



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

### ATA DA 4ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 26 DE SETEMBRO DE 2023

ATA Nº. 25 / 2023

#### ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
  - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
  - 3.2. APROVAÇÃO DE ATAS
    - 3.2.1. ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS – ATA NÚMERO VINTE E DOIS, DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS
      - 3.2.1.1. VOTAÇÃO
  - 3.3. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
  - 3.4. SR. DEPUTADO MIGUEL BUGALHO (PSD)
  - 3.5. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
  - 3.6. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
  - 3.7. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
  - 3.8. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
  - 4.1. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 646/2023 – GMA – RELATIVA AO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE DE 2023 DA MUNICÍPIA – EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - APRECIADA
  - 4.2. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 647/2023 – GMA – RELATIVA AO

RELATÓRIO DO 1.º TRIMESTRE DE 2023 DA PARQUES TEJO, E.M. - APRECIADA

- 4.3. INFORMAÇÃO ESCRITA DSR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO - APRECIADA
- 4.4. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 709/2023 – GMA – RELATIVA AO RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A., COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
- 4.5. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 710/2023 – GMA – RELATIVA AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - APRECIADAS
- 4.6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 742/2023 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2023
  - 4.6.1. VOTAÇÃO
    - 4.6.1.1. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 741/2023 – DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO E APOIO AO CIDADÃO (DAAC)
- 4.8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 743/2023 – DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLO (DPOC)
- 4.9. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 744/2023 – DGRH/DGP –



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO

- 4.10. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 745/2023 – DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA (DGF)
- 4.11. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 746/2023 – DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS APLICACIONAIS (DSA)
- 4.12. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 747/2023 – DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA (DCP)
- 4.7.1. VOTAÇÃO
- 4.8.1. VOTAÇÃO
- 4.9.1. VOTAÇÃO
- 4.10.1. VOTAÇÃO
- 4.11.1. VOTAÇÃO
- 4.12.1. VOTAÇÃO
5. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: 2. unanimidade			
a 10/10/2023			
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	16		
PS	4		
PSD	1		
EO	3		
CDU	1		
IL	1		
CH	1		
PAN	1		
INNOVAR ALGÉS	1		
INNOVAR BARCARENA	1		
INNOVAR CARNAXIDE QUEIJAS	1		
INNOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS CARIAS	1		
INNOVAR PORTO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

----- ATA DA 4ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA -----

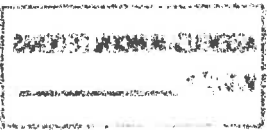
----- MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 26 DE SETEMBRO DE -----

-----ATA N.º 25 / 2023 -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

### 1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

----- Pelas quinze horas e vinte minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Joaquim dos Reis Marques, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mónica dos Santos Albuquerque



Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, João Rafael Marques Santos, Aníbal José Gonçalves Guerreiro, Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d' Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal. --

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira e António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sílvia Maria Mota dos Santos, do Partido Socialista e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Joaquim dos Reis Marques, do Partido Socialista e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária. --- -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Joana Micaela Salvador Baptista, Pedro Manuel Freire Patacho, Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Armando Agria Cardoso Soares, Susana Isabel Costa Duarte e Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

## **2. ORDEM DE TRABALHOS** -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras acerca da Atividade do Município, nos termos da alínea c), do n.º 2, do Artigo 25.º, da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro;-- -----
2. Apreciação da Proposta CMO N.º 646/2023 – GMA – relativa ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental – 1.º Trimestre de 2023 da Município – Empresa de Cartografia e Sistemas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- de Informação, E.M., S.A.;-----
3. Apreciação da Proposta CMO N.º 647/2023 – GMA – relativa ao Relatório do 1.º Trimestre de 2023 da Parques Tejo, E.M.;-----
4. Apreciação da Proposta CMO N.º 709/2023 – GMA – relativa ao Relatório e Contas 2022 da Águas do Tejo Atlântico, S.A., com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas;-----
5. Apreciação da Proposta CMO N.º 710/2023 – GMA – relativa ao Plano de Atividades e Orçamento 2023 da Águas do Tejo Atlântico, S.A.;-----
6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 741/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão (DAAC);-----
7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 742/2023 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Alteração do Mapa de Pessoal aprovado para 2023;-----
8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 743/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo (DPOC);-----
9. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 744/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Património;-----
10. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 745/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira (DGF);-----
11. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 746/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA);-----

12. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 747/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Contratação Pública (DCP). -----

### **3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

**3.1. A Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão, dizendo o seguinte:-----

-----“Muito boa tarde a todos. Vamos dar início a esta nossa reunião.” -----

### **3.2. APROVAÇÃO DE ATAS -----**

**3.2.1. Ata da Décima Nona Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a sete de setembro de dois mil e vinte e três – Ata número vinte e dois, de dois mil e vinte e três-----**

#### **3.2.1.1. VOTAÇÃO -----**

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço e Maria Carolina Candeias Tomé), um do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). - -----

----- Os Senhores Deputados Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Os Senhores Deputados Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques, do Partido Socialista, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata, Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária e Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. --- -----

**3.3. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) disse o seguinte:-----**

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Apenas uma pequena nota também de congratulação pelos trabalhos que ontem fizemos no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Carris Metropolitana. Tivemos o prazer e a oportunidade de estar com a administração e com técnicos da Transportes Metropolitanos de Lisboa, e parece-nos que há aqui uma oportunidade para fazer um ponto da situação, interessante, que é o da implementação deste projeto já com muitas das questões iniciais, de dificuldades, a serem ultrapassadas. Isto chega-nos não só pelos dados que nos foram mostrados pelos técnicos, mas pela perceção que também nos vai chegando da população, não obstante um conjunto ainda grande de carências e de dificuldades que também estão identificadas. -----

-----Tivemos oportunidade de apresentar de forma muito concreta algumas necessidades, carreiras que provavelmente ainda precisam ter ajustes nos seus percursos, acesso por exemplo ao Centro de Saúde de Carnaxide a partir de Queijas, horários que precisam de ser alargados para períodos noturnos e fins de semana, algumas carreiras que vêm sobrelotadas e que também já estão a ser equacionadas pela própria Carris Metropolitana. -----

-----Deixaria apenas aqui uma questão que para o Município pode ser importante e que tem a ver com uma atenção que o Município naturalmente tem pelo contacto que tem com a população, com os serviços (até sociais) que acompanham a população, e que tem a ver com a área dos bairros mais afastados, por exemplo o Bairro dos Navegantes onde trabalha, onde vive muita gente que trabalha em horários de madrugada, a terem de sair de casa às cinco da manhã, às seis da manhã, para irem trabalhar no Taguspark, noutros parques de escritórios, sobretudo mulheres e este tecido social, este tecido que também tem grandes desvantagens do ponto de vista da acessibilidade (não têm muitas vezes viatura própria) precisam de uma atenção particular por parte dos transportes públicos. A Carris Metropolitana fará o seu trabalho, naturalmente, aqui é importantíssimo que o Município coloque um foco nestas situações, que provavelmente não se regem pela simples lógica da procura e da oferta que o mercado determina, aqui são mesmo questões de interesse público e para a qual chamamos a atenção, com esta confiança de que o projeto Carris Metropolitana estará no bom caminho. -----

-----Muito obrigado.” -----

**3.4. O Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD) observou o seguinte: -----**

-----“Completam-se hoje dois anos que ocorreram as eleições. A bancada do PSD tem contribuído para uma posição e uma visão construtiva da política no nosso Concelho, partilhando as suas visões e apresentando propostas através da sua análise e balanço das políticas do Executivo.

-----Vemos com bons olhos políticas implementadas no nosso Concelho, que respondem de forma positiva a desafios que nos são colocados como um todo enquanto sociedade, e aos quais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a política municipal é um ator da primeira linha e falamos de políticas tais como: a isenção de IMT para aquisição, por parte de jovens até aos trinta e cinco anos, no valor até cento e oitenta mil euros, proposta essa apresentada em sede de Câmara pela vereação do PSD, medida que ajuda de forma inequívoca os jovens a emanciparem-se e a começar a construir a sua vida pessoal sem depender totalmente de familiares, ou de programas quiméricos de habitação, que não se traduzem numa ajuda real e materializável. Devemos ter sim, a ambição que caracteriza os oeirenses e rever o valor de isenção, permitindo um valor de aquisição superior. -----

----- Destaca-se também outra política levada a cabo por este Executivo, que é de saudar, na forma construtiva em que exercemos o mandato, que é a dinamização dos mercados. Dinamizar os mercados revela-se indispensável para o comércio local. É através da atração de mais pessoas (sejam elas de dentro ou de fora do nosso Concelho) que se vitaliza este comércio que tanto valorizamos e que tanto dá a Oeiras. Funcionando como embaixadores daquilo que temos de melhor, provocando o sentimento a quem nos visita, de querer voltar. Estas medidas e a implementação de novas atividades nos mercados, são a face de uma estratégia eficaz e eficiente, que tem permitido criar mais dinamismo em edifícios que se encontravam parados no seu tempo.

----- Temos também vindo a constatar que, ao longo deste mandato, tem existido um esforço na promoção do desporto e do bem-estar, não só para jovens, mas para a população em geral. O desporto é essencial para o bem-estar físico e mental, sendo algo que caracteriza há muito tempo a vivência no nosso Concelho. Potenciar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, criando equipamentos públicos que potenciem o bem-estar e a partilha. -----

----- Tendo destacado algumas políticas que são de extrema importância para todos os oeirenses, também é hora de colocar a questão: o que ainda precisa Oeiras? Esta é uma questão pertinente que deve ser colocada tanto no próprio Executivo municipal, como nos Deputados Municipais, como em qualquer agente político do nosso Concelho. Este exercício permite-nos estar em sintonia com aqueles que representamos e as suas legítimas expectativas de qualidade de

vida em Oeiras. Estar nos lugares que nos são confiados é uma responsabilidade acrescida e acarreta a necessidade do pensamento e ação constante, em prol do bem comum. -----

-----O PSD tem tido esse papel de construir, agregar, acrescentar valor, contribuir para políticas concretas, convergindo em nome do bem-estar comum e da qualidade de vida dos oeirenses. Contrariando o espírito que muitas vezes aqui vemos de extremismos, de sound byte, ideias de clickbait, políticas estereis, solução duvidosa de quem só está bem a atacar, achando que o debate democrático é uma trincheira sem comprometimentos ou cedências, caindo na armadilha do deslumbre mediático do ataque: a inação. -----

-----Sabemos que esse não é o caminho a seguir, sabemos que não vamos por aí. Neste sentido, torna-se fundamental também olhar para outras políticas que são importantes para o dia a dia dos oeirenses. Por exemplo, a nível da mobilidade, para quem não tem viatura própria é sentida uma grande dificuldade quando quer vir trabalhar para Oeiras, seja dentro ou fora do nosso Concelho. Recentemente, a falar com uma cidadã que teve uma proposta de trabalho para vir para Oeiras, dizia-me que iria recusar a mesma, porque já cá tinha trabalhado, e efetivamente tinha tido dificuldades em deslocar-se para os centros empresariais. Mas acreditamos também que a continuação do desenvolvimento empresarial em Oeiras, deve ser paralelamente alicerçado na criação de infraestruturas que consigam efetivamente responder a estas necessidades, ligando o Concelho de forma eficiente e eficaz. -----

-----Defendemos também um investimento constante na aposta e na atração de mais turismo para o nosso Concelho. Temos tido um exemplo claro através da dinamização dos mercados locais, mas existe um universo de potencial por explorar em Oeiras, para atrair mais turismo através da criação de uma aposta contínua, numa maior promoção e divulgação de iniciativas com cariz culturais diversos, atraindo mais pessoas, desde os mais jovens aos mais seniores, permitindo um renovar da vida diurna e noturna do nosso Concelho. -----

-----Ainda há muito por fazer. Oeiras encerra em si um potencial de concretização enorme.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Podemos continuar a sonhar e concretizar juntamente com os munícipes, a Oeiras que todos desejamos. Devemos fazer mais para que Oeiras seja não só para mais jovens, mas, acima de tudo ter um espaço onde todos encontram a sua realização pessoal, profissional e familiar para que a felicidade dos que cá vivem e trabalham, seja o maior reflexo de concretização das expectativas que depositaram em nós há dois anos. -----

----- Obrigado.” -----

**3.5. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Na passada semana comemorou-se a Semana Europeia da Mobilidade. Todos os anos, de dezasseis a vinte e dois de setembro, ocorre a principal campanha de sensibilização da Comissão Europeia sobre a mobilidade urbana sustentável. -----

----- A iniciativa é focada na mobilidade ativa e sustentável face aos gravíssimos problemas relacionados com o uso excessivo do automóvel na União Europeia, em Portugal, em Oeiras, que não foge à regra da dependência do automóvel. -----

----- Anualmente, nesta data, os cidadãos europeus têm oportunidade de gozar uma semana inteira de atividades dedicadas à mobilidade sustentável, com o objetivo de se facilitar um debate alargado, sobre a necessidade de mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à utilização do automóvel particular. -----

----- Durante esta semana, vilas e cidades incentivam a mudança de comportamentos a favor da mobilidade ativa, do transporte público e de outras soluções de transportes limpas e inteligentes, organizando atividades de consciencialização. -----

----- O tema deste ano era “economize energia” e agora em Oeiras, o Presidente Isaltino Morais e o seu Executivo promoveram a utilização do carro particular, mesmo numa semana que deveria ser totalmente dedicada a medidas que se pretendem permanentes de melhoria de percursos pedonais, redes de ciclovias integradas com os transportes públicos, mais e melhor oferta de transporte público e condições para a sua circulação com velocidade competitiva. -----

-----Anualmente, ouvimos discursos sobre a mobilidade sustentável, mas sem políticas consistentes e coerentes com o objetivo de dar às pessoas alternativas à utilização do automóvel particular. Continua tudo igual.-----

-----Em Oeiras, o pilar da mobilidade é primeiro o estacionamento, segundo os modos de transporte (leia-se automóvel) e, por fim, os modos suaves. Isto significa, na verdade, milhões gastos em parques de estacionamento e na promoção do uso do automóvel, milhões em vias, rotundas e viadutos e por fim, tostões, em modos suaves de mobilidade para dizer que elas existem, num puro “greenwashing” para os mais desatentos.-----

-----Vemos no site do Município a mensagem inicial: “Oeiras é um dos melhores concelhos para viver, estudar e visitar. Damos prioridade ao bem-estar e à segurança”. Só que não, nem sequer na Semana Europeia da Mobilidade. Vou adotar agora um modelo de agenda da semana, tão típica de outros deputados desta Assembleia. Continuamos no site do Município e cá está, notícia: “O Município de Oeiras vai associar-se à Semana da Mobilidade Europeia dois mil e vinte e três, com várias iniciativas”. Ah, vamos ver então quais é que são..., das quais se destacam a visita dos mais recentes parques de estacionamento do Concelho. Foram realizadas visitas aos quatro parques de estacionamento do Concelho de Oeiras: o parque do Passeio Marítimo de Algés (o que foi construído à pressa e cuja entrada de automóveis se fazia por uma passadeira de peões) e outros três parques.-----

-----Antecipadamente e sobre esta visita, pude ouvir a Senhora Vereadora, em reunião de Câmara, indicar que “um parque de estacionamento é muito mais do que uma mera funcionalidade de oferecer estacionamento. Pode ter funcionalidades ao nível da sustentabilidade ambiental.” Gostava de perceber como... E já agora, são estes e outros os mesmos estacionamentos, cujo regulamento terminou a consulta pública dia quinze deste mês, e que continua a não permitir sequer estacionar uma bicicleta, mesmo depois de uma revisão. Se têm dúvidas, é ver o artigo doze, número um, do regulamento, para ver as viaturas que podem ser lá estacionadas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mas continuamos. Na terça, dia dezanove, decorreu a apresentação do “Oeiras Vai e Volta”, no centro histórico de Paço de Arcos. Este serviço funciona como um tuk-tuk destinado a assegurar as deslocações de curta distância. Num contrato de mais de cinquenta mil euros, Paço de Arcos é a primeira localidade a beneficiar deste serviço, que circula entre o parque de estacionamento dos Navegadores e as ruas do centro histórico da vila. Mais uma vez, cá está, o parque de estacionamento. Este serviço liga literalmente um parque de estacionamento a um centro histórico que dista, pasmem-se, trezentos metros. A ideia não é tirar carros do centro da vila desincentivando o uso do automóvel, é incentivar que as pessoas vão de carro e o deixem a trezentos metros. Em Oeiras, continuamos obcecados com restaurantes e não em andar a pé trezentos metros. Enquanto isto, o estacionamento dos Navegantes (que devia ser um terminal de autocarros, que atualmente estacionam à porta) está às moscas. Basta ir lá ver. -----

----- Continuamos com o terceiro evento: inauguração da ciclovia da Medrosa. E que diz a notícia? É obra que visou a criação de um corredor seguro, confortável e eficiente, e dos utilizadores regulares chegam preocupações relacionadas com a segurança, que já por diversas vezes abordámos junto da Câmara e que até à data, não foram corrigidas. Por exemplo, por estar interrompida no meio, empurrando ciclistas para a estrada, com os carros a passar rápido. O Senhor Presidente já pedalou a única vez que pretenderá fazê-lo e com proteção policial a cortar o trânsito. Aposto que nenhum dos senhores vereadores deixará os seus filhos menores por ali andarem sozinhos.-- -----

----- Para finalizar, adicionava a recente notícia que a substituição do pavimento na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, ou a destruição do empedrado da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra (sob desculpa do ruído) cujo contrato de empreitada foi assinado em quinze de cinco e publicado apenas a quinze do nove na Base.Gov, ocultando a informação dos algesinos. Temos assim mais um troço que era o único pedaço da Avenida que estava preparado para ser pedonalizado a ser transformada em alcatrão, com o descontentamento dos moradores e dos

comerciantes. -----

-----Concluindo, sabemos que Roma e Pavia não se fizeram num dia, sabemos que as medidas demoram tempo a ser implementadas, mas por este andar em Oeiras não vamos longe, venham os anos que vierem, dado o trabalho que Isaltino Morais tem feito em prol da mobilidade sustentável. Se a política não muda, cidadãos vão continuar em estradas sem bermas a aguardar por autocarros, vão continuar com medo de serem atropelados por não terem um passeio nos seus percursos para casa, vão continuar sem conseguirem ir a pé de Caxias a Queijas, vão continuar a ter “trocinhos” de ciclovias que não ligam a lado nenhum e vão continuar a ver inaugurações de mais e mais parques de estacionamento, num pilar de mobilidade completamente invertido. -----

-----É hora de Evoluir Oeiras.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----As suas melhoras.” -----

**3.6. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Desculpe que eu estou um bocado atordoado, depois de ouvir tantos disparates. É difícil, mas vou tentar não me referir à última intervenção. É que é mesmo difícil dizer tantas mentiras, tantos disparates e tantas inverdades. -----

-----Bom, mas eu pedi a palavra... Eu sou um grande apologista, um defensor muito forte da regionalização que aliás, está consagrada na Constituição e por razões diversas que não vou aqui dissertar, nunca foi consubstanciada, nunca foi cumprida a regionalização em Portugal. -----

-----Aliás, o Doutor Isaltino desse ponto de vista, partilha também este imperativo para o desenvolvimento do país. É que a não regionalização, independentemente do modelo, é um dos principais fatores do nosso atraso, da disparidade entre o litoral e o interior, de só haver duas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

grandes áreas metropolitanas. -----

----- E queria-me referir, portanto, às eleições da Madeira, começando naturalmente por dar os parabéns ao povo madeirense. A abstenção é alta, mas tem que ser lida num contexto de uma região que tem muitos emigrantes, portanto, tem ali alguns números fantasmas. O povo madeirense cumpriu a democracia, quero dar os parabéns ao Partido Social Democrata e ao CDS pela vitória que conseguiu. Naturalmente também aos novos partidos que conquistaram lugares na Assembleia, o Chega e a Iniciativa Liberal. Em particular também dar os cumprimentos à Coligação Democrática Unitária, CDU, que, de facto, havia um funeral que já estava a ser feito e a CDU reforçou a sua posição. Os parabéns ao PAN, que tendo sido o primeiro sítio onde elegeu representantes, manteve o seu representante. -----

----- A reflexão que eu queria deixar aqui, prende-se com, por um lado a regionalização, a importância da regionalização, mas acima de tudo, a existência de um círculo único. É que na Assembleia Regional da Madeira aumentou pluralidade democrática. Um partido que tenha dois e meio por cento, dois vírgula sete, consegue eleger um deputado. Ora, isso não acontece nas eleições legislativas. Eu bem sei que esta não é a sede, mas é aqui que se discutem as ideias e que germinam as sementes. É urgente que em Portugal haja uma regionalização, veja-se o que acontece nos Açores, veja-se o que acontece na Madeira, e é muito urgente que os principais partidos, neste caso o PS e o PSD, tenham a coragem de fazer uma reforma da lei eleitoral. -----

----- Muito obrigado.”-----

**3.7. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----**

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- No passado domingo, dia vinte e quatro, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, teve a oportunidade de, como já aqui foi dito, inaugurar a ciclovia da Estrada da Medrosa e como já foi dito também, essa ciclovia estabelece uma ligação, não ligando parte nenhuma, mas estabelecendo uma ligação fundamental no Concelho, entre a estação ferroviária de

Oeiras e a Praia da Torre, numa extensão de cerca de quilómetro e meio. Ora, é bom frisar, que se trata de uma obra extraordinariamente importante, pois permite que tanto estudantes, como professores, possam deslocar-se facilmente a partir da estação de caminho de ferro de Oeiras, até à Business Internacional School, da Universidade Nova, ou até à Academia da NATO. Há quem entenda que isto é estabelecer contacto entre coisa nenhuma. -----

-----Ainda no domínio da mobilidade, o Município de Oeiras conta com quatro novos parques de estacionamento. Como já foi dito também pela Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), o parque do Passeio Marítimo de Algés; estacionamento da Avenida, na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés; o estacionamento dos Lusíadas, em Linda-a-Velha e o estacionamento Sete de Junho, em Porto Salvo. Até aqui tudo bem, embora haja quem inclusivamente nesta Assembleia, como ficou claro na intervenção anterior, entenda que a criação de mais estacionamento resulta num incentivo à autorização do automóvel individual, a realidade evidencia exatamente o contrário, percepção que manifestamente é sentida pela generalidade dos cidadãos oeirenses. E se alguma dúvida houvesse, bastava ter estado presente nesta Assembleia durante uma sessão, promovida por cidadãos afetos ao Grupo Evoluir, acerca das Torres do Espargal, para verificar que a grande preocupação manifestada pela generalidade de todos os intervenientes, foi a falta de parques de estacionamento. Mas há grupos que têm uma dificuldade extraordinária em lidar com a realidade e acabam por “marrar” com ela de frente. Como a palavra “marrar” pode ser ofensiva, “bater de frente com a testa na parede da realidade”. Os automóveis em Oeiras existem, senhores deputados. Existem, é uma realidade. -----

-----Só em regimes totalitários é possível impedir os cidadãos de possuir o seu automóvel. Os automóveis existem e ao existirem ocupam o espaço. Ora, tendo estas duas premissas por base, só há duas hipóteses: ou se estacionam em parques de estacionamento ou sobre o passeio. Depois de ouvir a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), presumo que defende que devem estacionar-se em cima do passeio, ou então, mais grave ainda, presumo que defende um regime



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

totalitário que proíba os cidadãos de possuir um automóvel. Não há hipótese de outra, é a lógica mais básica e quem assume determinadas afirmações, tem que arcar com as consequências das afirmações que faz. -----

----- É, aliás, de incentivo à mobilidade suave que se fala, quando no passado dia vinte e dois se fez a apresentação dos novos elétricos da Carris. Elétricos que irão aumentar, irão reforçar a frota do elétrico quinze E, cujo percurso se estende - também entre parte nenhuma, diria a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) - entre a Praça da Figueira, em Lisboa e a Cruz Quebrada, em pleno território do Concelho de Oeiras. Trata-se do mesmo empenho com que no passado dia dezoito, Isaltino Morais já tinha feito uma apresentação de quarenta novos autocarros elétricos. Autocarros da Carris Metropolitana, dando assim mais um contributo para a redução da pegada carbónica, naquilo que diz respeito ao problema dos transportes. -----

----- Aliás, eu estranhei tanto mais a sua intervenção, Senhora Deputada, quanto ainda ontem, nesta mesma sala, todos nós e a Senhora Deputada também, assistiu à apresentação de uma, eu diria uma apresentação extraordinária, que aproveito, aliás, para saudar, quer pela sua qualidade, quer pela disponibilidade de todos os intervenientes da direção da Carris Metropolitana, porque foi, de facto, eloquente quanto ao trabalho que está a ser desenvolvido, e que desdiz completamente, desdiz e anula completamente toda a intervenção que a Senhora Deputada fez inicialmente, acerca da política de transportes em Oeiras. -----

----- Saliente-se.... Aliás, sobre isso, sobre essa questão acaba por não ser necessário dizer mais nada, porque a Senhora Deputada esteve cá e sabe perfeitamente aquilo que aconteceu. -----

----- Mas ainda no domínio da mobilidade, saliente-se ainda mais... Claro, também, a Senhora Deputada também está contra, porque a Senhora Deputada faz-me lembrar aquela célebre anedota que se contava nos anos quarenta, relativamente ao Reino de Espanha e que se associava geralmente aos imensos grupos de anarquistas: “Hay gobierno? Soy contra!” -----

----- Mas dizia eu, ainda no domínio da mobilidade e a Senhora Deputada também já

referiu, só que considerando que é uma parte negativa, contrariamente onde a generalidade dos cidadãos vê algo de positivo, a Senhora Deputada consegue encontrar “o pelo na cabeça do ovo”, e vê uma parte negativa que ninguém tinha vislumbrado. -----

-----É extremamente difícil vislumbrar alguma componente negativa, na iniciativa que foi iniciada e que se designa por “Oeiras Vai e Volta” que, no caso concreto, disponibiliza um transporte elétrico (curiosamente), no centro histórico de Paço de Arcos, entre o parque dos Navegantes, exatamente, e o centro histórico de Paço de Arcos. Claro que a Senhora Deputada também vê como negativo a existência de uma elevadíssima qualidade e distinta, com uma variedade extraordinária, da elegante, bela e sobretudo saborosa restauração, que nós temos no Concelho, nomeadamente em Paço de Arcos. -----

-----Não sei porquê, a Senhora Deputada às vezes faz-me lembrar umas histórias de banda desenhada, que eu ainda hoje leio de vez em quando e cujo gosto já passei para os meus netos, que dá pelo nome de Asterix. Acontece que eu acho uma piada extraordinária à aldeia gaulesa. Adoro a personagem do Asterix, do Obelix, do Panoramix, de todos eles. Mas lembro, Senhora Deputada, é bom que nos lembremos, que aquilo que ficou para a história e aquilo de que nós nos orgulhamos, não é a aldeia do Asterix, é a civilização romana à qual a aldeia do Asterix se opunha. Essa é a nossa herança. A nossa herança cultural é a herança cultural romana, não é a herança das aldeias celtas ou gaulesas do Asterix. -----

-----Foi também.... Aliás, relativamente à sessão de explicação de ontem, lembrar que foi também notória ontem e muito explícita, a associação entre a empresa que gere o novo sistema de transportes no Concelho (aliás, em toda a Área Metropolitana) e a própria empresa municipal da Parques Tejo. E não deixa de ser interessante que também a “Oeiras Vai e Volta”, é disponibilizada pela mesma empresa Parques Tejo. -----

-----Mas é também através da Parques Tejo, associada à Parques Tejo, em colaboração com a SIBS, que foi criada a Oeiras Move. Trata-se de uma aplicação digital que disponibiliza



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

vários serviços aos cidadãos, proporcionando um ecossistema de mobilidade inovador que é sustentável, voltado para a integração entre os vários serviços de transporte existentes no Concelho, integrando uma rede de trotinetes e de bicicletas elétricas, mas provavelmente contra a qual também a Senhora Deputada estará contra. -----

----- Mas como não só de mobilidade se vive em Oeiras, apenas uma pequena referência à educação, que continua a ser uma das principais prioridades da política municipal. Mais uma vez e congratulo-me com isso, o Município de Oeiras, o Concelho de Oeiras, em conjunto com os SIMAS, homenageou de alguma forma os doze melhores alunos que terminaram o décimo segundo ano, no ano letivo vinte e dois/vinte e três, contribuindo nomeadamente com a oferta de um computador portátil, que é sempre necessário e fundamental para quem pensa prosseguir os estudos universitários. -----

----- E estudos universitários, que convém lembrar, nenhum aluno de Oeiras ficará impedido de frequentar por dificuldades económicas, dada a existência de uma política inédita no país, que consiste na atribuição de uma bolsa de estudo quando há essas dificuldades económicas.

----- Mais um ponto que eu gostava de referir. No domingo passado, tive pessoalmente o privilégio de responder a um convite feito pelo Município de Oeiras, para participar numa visita guiada à Quinta de Recreio do Marquês de Pombal. Esta visita foi acompanhada por vários técnicos do Município e pelo Presidente da Câmara também. Foi possível ter a oportunidade de constatar a evolução que tem existido a nível da recuperação patrimonial e da recuperação paisagística, que desde dois mil e dezanove ali tem sido desenvolvida. Lembra-se que esta quinta é uma autêntica joia para os oeirenses e não só para os oeirenses, mas para todo o país, considerada uma das melhores quintas de recreio do século dezoito em toda a Europa. E lembrar que até dois mil e dezanove esteve praticamente ao abandono, porque todos os governos sem exceção, se recusaram, ou melhor se demitiram das suas responsabilidades, na manutenção e na preservação daquele património. Sendo um trabalho que exige uma preparação e um estudo profundo, para que

não se possam fazer disparates (disparates em termos de recuperação patrimonial, como é evidente) que foram executados, alguns deles quase de inversão impossível de realizar, nomeadamente quando em determinadas construções, em determinados edifícios, se substituiu o soalho de madeira por placa de betão. Há disparates que não podem ser repetidos. Lembrar que todo este trabalho é um trabalho demasiado lento, porque implica um estudo muito aprofundado e eu confesso, que não sendo um ignorante absoluto naquela matéria, fiquei profundamente agradado pela qualidade do trabalho que tem estado a ser desenvolvido. Daqui saúdo especialmente toda a equipa técnica envolvida na recuperação daquele património. É, de facto, uma equipa que merece os maiores encómios e as melhores saudações pelo trabalho desenvolvido, nomeadamente naquilo que diz respeito à recuperação dos estuques e à forma como lentamente e com todo o cuidado técnico, tem estado a ser feito, para que a sua preservação se faça da melhor forma. Ao longo daquela visita foi possível ver as intervenções feitas já na Casa da Pesca, na Cascata do Taveira, na Casa do Bicho da Seda, na Cascata da Fonte do Ouro, e eu pude observar e constatar a alegria, o entusiasmo das cerca de duzentas e tal, trezentas pessoas que ali estiveram presentes. É um trabalho que merece uma menção especial.-----

-----Não posso, no entanto, terminar a minha intervenção sem fazer um pequeno reparo, a um outro acontecimento no qual participaram muitos deputados aqui presentes. Refiro-me naturalmente, à vindima das nossas vinhas de Carcavelos, que se traduziu não só num contacto com a natureza, que segundo muitos, em Oeiras, não existe, mas que tem, de facto, um peso muito grande. É engraçado, é exatamente quem não conhece a realidade, que continua a não querer observá-la e a não querer constatar a sua existência. Se alguns dos deputados que insistem... Senhor Deputado, muito obrigado pelo seu silêncio, para poder ouvir aquilo que eu digo... Se muitos dos deputados presentes nesta sala, que insistem em ignorar a realidade do Concelho, referindo sistematicamente que o Concelho é apenas betão e alcatrão, se se dessem ao trabalho (diria melhor, ao prazer, à atividade lúdica de participar em determinadas iniciativas municipais) ... perceberiam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

facilmente que há área agrícola em Oeiras muito significativa, que permite inclusivamente a aquisição de produtos agrícolas, imagine, no centro histórico de Oeiras (mas, Oeiras só tem betão). Mas é engraçado, estes senhores deputados nunca estão presentes nestas iniciativas. Devem ir, com certeza, visitá-las às escondidas. -----

----- Apenas mais uma pequena referência também ainda, que já me esquecia de referir, mas não posso deixar de mencionar. É com alegria que constato que a Câmara passou a resolver o problema dos passadiços junto do Santuário de Nossa Senhora da Rocha. Há cerca de um ano que... a mim pessoalmente me prejudicava a situação, porque é um dos percursos que eu frequento quase diariamente e me impedia de concluir o meu percurso, e é com muito agrado que constato que aquele trabalho está a ser realizado e está a ser realizado com grande qualidade.” -----

**3.8. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio e disse o seguinte:-----**

----- “Senhora Presidente, apenas para responder à questão levantada pelo Deputado João Santos (CDU), para reforço dos transportes nos bairros, particularmente no Bairro dos Navegadores e no parque tecnológico e nos parques de escritórios. Naturalmente que é uma preocupação constante dos municípios, já fomos ou já articulámos até com algumas empresas que têm ligação direta com o centro de Lisboa, ou com Sete Rios para fazerem shuttles com o Taguspark, por exemplo, tentando que esses shuttles sejam partilhados. Portanto, é uma preocupação permanente nossa que está sempre presente no Executivo. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente. É só.” -----

**4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Bem, damos por encerrado este Período Antes da Ordem do Dia. Vamos entrar no Período da Ordem do Dia. -----

----- O primeiro ponto é a Informação Escrita do Senhor Presidente. Como o Senhor Presidente ainda não está presente, poderemos passar ao ponto seguinte? Então Senhores

Deputados, se concordarem, nós passaremos ao ponto dois. -----

-----Foi feito um relatório também, que foi distribuído pelos senhores deputados. -----

-----Pergunto se alguém quer intervir sobre este ponto.” -----

**4.1. Apreciação da Proposta CMO N.º 646/2023 – GMA – relativa ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental – 1.º Trimestre de 2023 da Municípa – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. DOCS (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----**

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) disse o seguinte: -----

-----“Manifesto uma opinião cautelosa, enquanto Deputado Municipal do Chega, ressaltando que os rendimentos operacionais da Municípa ficaram notavelmente abaixo do que estava inicialmente orçamentado, para os primeiros três meses do ano.-----

-----Esta disparidade resultou numa perda financeira considerável. Além disso, os investimentos realizados divergiram substancialmente do previsto no orçamento. Discordamos, enquanto Chega, da opinião (por acaso até foi aqui mencionada pelo Senhor Vice-Presidente), quanto a auditoria não contribuir de forma substancial para o debate. É imperativo e crucial avaliar o percurso trilhado pela Municípa, para posteriormente se tirar conclusões apropriadas. -----

-----Certo que a proposta de submeter o Relatório Trimestral de Execução Orçamental, à Assembleia Municipal, evidencia um compromisso com a transparência e a prestação de contas das atividades da Municípa. -----

-----Deste debate ressalta a importância de uma gestão transparente e responsável das empresas municipais, especialmente quando envolvem recursos públicos. Um monitoramento constante e uma análise crítica são fundamentais, para garantir o melhor interesse da comunidade local e o uso eficiente dos recursos públicos.” -----

-----O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) observou o seguinte: -----

-----“Ainda recentemente, no passado dia sete, apreciámos o Relatório e Contas de dois





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mil e vinte e dois da Município. Em relação ao que foi dito, então, foi algo repetitivo, em relação a várias análises sucessivas, temos feito sobre relatórios, quer sejam trimestrais, anuais anteriormente apresentados. -----

----- Perante este facto, reconhece-se que a Município, apesar de se ter afirmado como uma empresa de excelência, pelo seu objeto, pela prestação de serviços de qualidade, pela tecnologia e pela qualificação dos seus recursos humanos, tem atravessado nos últimos anos dificuldades económico-financeiras, que se têm vindo a refletir nos resultados e nos indicadores que, obviamente, têm também gerado preocupação e incerteza em relação ao futuro da empresa. -----

----- Por outro lado, e sem querer branquear, seja o que for, mediante o plasmado no presente relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, verifica-se uma tímida, repito, tímida recuperação quer em resultados, quer em indicadores, embora continuando a ser insuficiente para dissipar as preocupações referidas ou, porventura, vislumbrar qualquer mudança na situação económico-financeira da Município. -----

----- Assim sendo penso que, neste momento, não vale a pena mais considerações sobre o tema, tanto mais que, recentemente, se iniciou a auditoria, estando a mesma em execução. Esta auditoria deve ser aguardada com serenidade, para que todos possamos tirar conclusões e, portanto, até lá, é extemporâneo tecermos mais comentários. -----

----- Não querendo ser também repetitivo, mas termino, relevando esta posição, porque a Município não é apenas uma empresa municipal, mas intermunicipal e também porque só com a auditoria concluída, poderá haver uma análise e ponderação sobre o futuro da empresa, não esquecendo nunca os recursos humanos envolvidos, que devem merecer da nossa parte o maior respeito e consideração. -----

----- Obrigado.” -----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Mais uma Assembleia Municipal, mais uma vez a Municípa em discussão. Já confesso o meu cansaço e esse cansaço ficou agora intensificado pela intervenção do Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV), porque este cansaço leva-me a uma enorme tentação em ceder àquilo que o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e todo o seu grupo político querem, que é que não se fale muito deste assunto porque, lá está, está a decorrer a auditoria e o que quer que se diga é inútil, é prejudicial, ou outra palavra qualquer, má, de que se lembrem na altura. Tudo o que possa servir para que os deputados da oposição não falem sobre este assunto, não falem sobre a Municípa. --

-----Mas hoje, como das últimas vezes, vou tentar vencer o meu cansaço, porque se há coisa que eu gosto menos do que estar cansado, é de cair no erro de beneficiar o infrator. E a verdade é que enquanto a auditoria, esta auditoria de que tanto temos falado decorre, a Câmara Municipal prepara-se para mais uma vez realizar uma transferência por resultado líquido negativo para a Municípa. Nós sabemos que, como se costuma dizer, esta transferência é de lei, mas também queremos deixar o alerta de que o relógio está a contar e o tempo está a chegar ao fim. O prazo da auditoria à Municípa, o prazo para esta auditoria servir como panaceia para todos os males da Municípa, ou pelo menos, como panaceia para que não se fale deles, está a acabar.-----

-----De resto, este relatório trimestral é pura e simplesmente mais do mesmo. Temos um resultado líquido que é negativo em quase cem mil euros, um orçamento sobrestimado nas receitas e o Município de Oeiras a injetar capital numa empresa de que todos os outros municípios que são acionistas, parecem querer fugir a sete pés. Portanto, cansaço à parte, o relógio não vai parar de contar. -----

-----Tic Tac, Senhor Vice-Presidente. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----De facto, somos trimestralmente confrontados com estes relatórios que são de lei. E a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

questão da Municípia, neste ponto que eu gostaria aqui de colocar, não se prende tanto com a questão das contas ou da auditoria, porque, naturalmente, esse é um processo que estará a correr, mas mais sobre a própria natureza desta empresa e sobre o seu futuro. E parece-me que há aqui várias questões a reconhecer. -----

----- Por um lado, é uma empresa que tem um conjunto de recursos humanos, técnicos, tecnológicos e de experiência acumulada muito importantes, de grande valor e que deverão ser reconhecidos. Por outro lado, está numa situação de algum limbo, entre aquilo que é uma empresa, enfim, municipal ou intermunicipal para ser mais preciso, mas uma empresa que tem um carácter eminentemente público, mas que se posiciona como um agente do mercado em concorrência com outros agentes em pé de igualdade, ou com outras circunstâncias, mas que é uma concorrência que não faz muito sentido, tratando-se de uma empresa intermunicipal. -----

----- Portanto, há aqui um conflito na própria natureza desta empresa. Porventura na sua história, na sua génese, pode ter feito sentido, neste momento, parecia-nos importantíssimo pensar num futuro que, por um lado acautele e valorize os tais recursos humanos, tecnológicos, técnicos, de saber acumulado, mas que também encontre uma plataforma adequada para desenvolver o seu trabalho e se calhar, não é esta em que está inserida. E, portanto, se calhar, haveria outras plataformas, não sei se mais alargadas ao nível regional, ao nível até nacional, onde pudesse, de facto, diversificar, e ter um papel que não funcione como uma empresa privada (mais uma), mas como um instrumento ativo, mobilizado, altamente capacitado do setor público, seja... agora cá está, se calhar, será municipal, será intermunicipal, será regional, será nacional? Essa é que é a questão que agora mereceria colocar. O Município de Oeiras está numa posição aqui de destaque pela posição acionista que tem e, portanto, parece-me que tem naturalmente uma palavra muito grande a dizer e talvez liderar um pouco esse processo de repensar qual é posição desta empresa para o seu futuro, acautelando e valorizando estes recursos. -----

----- Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Já tudo praticamente foi dito sobre a questão da Municípa. Várias vezes durante o ano, nós somos confrontados com os resultados desta empresa. Eu acho que há uma conclusão que todos nós podemos tirar, é que a opinião de todos os grupos políticos e partidos políticos, com assento nesta Assembleia, é unânime em considerar que, de facto, a Municípa é uma empresa que não pode ir mais longe. Os resultados são constantemente maus, os orçamentos que nos são apresentados nunca são cumpridos, nunca conseguem chegar a bom porto e, portanto, eu acho que a unanimidade da opinião destes deputados, é que a Municípa como está, não pode continuar.---

-----Continuamos à espera dos resultados da auditoria, continuamos à espera de novidades sobre o futuro desta empresa e dizer também que quanto à intervenção do Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV), eu tenho a acrescentar que nunca é demais reforçar esta opinião relativamente à Municípa. Apesar destes resultados já chegarem a esta câmara com tanto tempo de arrasto, eu acho que nunca é demais colocar-se o dedo na ferida e dizer que “já chega”.-----

-----Esta empresa tem características técnicas boas, obviamente que também as existem na concorrência, tem recursos humanos válidos, então nós perguntamos: o que é que está a falhar? O que é que a Câmara reconhece como estando a falhar, dentro da gestão de uma empresa que pelos vistos, tem tudo para singrar e para chegar a bom porto?-----

-----Portanto, chegou a altura mais uma vez de chamar a atenção ao Executivo, de que a Municípa continua a ser uma pedra no sapato deste Município e que, de uma vez por todas, tem que sair a auditoria, de uma vez por todas têm que se tomar decisões, porque ninguém gere o que é seu, gere-se o que é todos.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Não havendo mais inscrições, penso que está feita a apreciação desta proposta,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

relativa ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental do primeiro trimestre de dois mil e vinte três, da Municíпия. -----

----- Senhor Presidente, pretende usar da palavra sobre este tema?-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte:-----

----- “Eu repito aqui pela “não sei quanta vez”, em relação à Municíпия... -----

----- Está a decorrer uma auditoria. A Câmara Municipal e todos sabemos que as coisas não estão bem com a Municíпия, e não o estão porque neste momento, considerando a concorrência, a competitividade entre empresas e as dificuldades que a Municíпия tem, naturalmente que tem que se encontrar uma solução ou um destino para a Municíпия. E eu estou aqui a repetir aquilo que ando a dizer há três ou quatro meses, ou mais, desde que se pensou em fazer, em que aconteceu a necessidade de realizar a auditoria.-----

----- A Senhora Deputada Sónia (PSD) diz sempre o mesmo em todas as apreciações deste relatório e eu digo sempre o mesmo, ou seja: deixemos a auditoria acabar. Obviamente que com isto só estamos a criar mais instabilidade na empresa. Os funcionários da Municíпия vivem todos angustiados, sem saber o que lhes vai acontecer. Deixemo-nos de criar instabilidade. Esperemos que a auditoria termine. No momento em que a auditoria terminar, a Câmara Municipal aprecia a auditoria e no espaço de quinze dias, trará uma proposta à Assembleia Municipal. Isto já foi dito aqui várias vezes. Portanto, deixemos que a auditoria termine, e quando terminar, tomamos uma posição. Até lá, não adianta. Até lá, estamos a repetir... e a dizer sempre a mesma coisa.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **APRECIADA**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

----- Bem, meus senhores, passamos ao ponto seguinte, o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos que é... Ah, a Informação do Senhor Presidente. Olhe, já agora fazemos... Senhor

Presidente, nós tínhamos saltado o ponto número um que era a Informação Escrita. Fazemos esta apreciação e depois vamos para o ponto número um?” -----

**4.2. Apreciação da Proposta CMO N.º 647/2023 – GMA – relativa ao Relatório do 1.º Trimestre de 2023 da Parques Tejo, E.M. (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)** -----

-----O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Para que fique lavrado em ata que me vou ausentar da sala e não vou participar na discussão, porque sou técnico superior da empresa. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) observou o seguinte: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Também em relação à Parques Tejo, recentemente, analisámos o Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois, no passado dia doze. Com a apreciação desses documentos, constatou-se a trajetória de recuperação, em relação aos anos imediatamente anteriores, pelas razões óbvias, com a retoma da atividade e traduzindo-se na melhoria da situação económico-financeira, com a recuperação de receitas, controlo de custos e um incremento da oferta e nos investimentos. -----

-----Assim sendo, o relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três reflete a continuação da referida trajetória, nomeadamente ao nível dos investimentos, com o início da construção de dois parques de estacionamento. -----

-----Em termos económico-financeiros, assistimos a uma melhoria dos rendimentos, com um aumento de trinta e cinco por cento face ao período homólogo de dois mil e vinte e dois, enquanto que os gastos igualmente sofreram um acréscimo em relação ao período homólogo, devido ao reforço na área de recursos humanos, a fim de otimizar a capacidade da empresa ao nível dos serviços internos, bem como a fiscalização. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Em face desta prestação, a Parques Tejo apresenta-se com capacidade acrescida, não só para continuar a cumprir o contrato de gestão, mas também o programa de apoio à exploração.

----- Quanto aos indicadores de gestão em termos comparativos ao período homólogo, na atividade da empresa releva-se o aumento do volume de negócios em trinta e quatro por cento e o aumento dos resultados, passando este de um valor negativo para positivo, atingido um aumento de cento e cinquenta e três por cento. -----

----- Em relação aos indicadores de tesouraria e de equilíbrio financeiro, verifica-se um ligeiro decréscimo, no entanto, os mesmos continuam a apresentar números bastante acima dos valores de referência. -----

----- Por fim, um apontamento sobre a atividade da Parques Tejo, ao nível da maior oferta de estacionamento, por via dos parques e das zonas de estacionamento, que tem impacto direto no ordenamento do território e na qualidade de vida, bem como os investimentos ao nível da mobilidade suave, através da implementação de redes municipais para o efeito.” -----

----- O **Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Ora bem, depois de uma apreciação que ouvimos sobre a Município, importa, de facto, olhar para esta empresa que apesar de tudo, constitui uma joia dentro daquilo que são as empresas municipais em Oeiras. -----

----- Fundamentalmente, porque, num momento em que tanto se discute e fala de mobilidade em Oeiras (e já hoje aqui ouvimos uma Senhora Deputada falar sobre isso), a gestão e a forma como a Parques Tejo, que aliás, não é a única nesta matéria, todos os concelhos, ou quase todos hoje gerem os seus estacionamentos através deste tipo de unidades empresariais..., mas é importante perceber que a criação de parques e o disciplinar o estacionamento, é importante para a tal mobilidade, de que tanto nos queixamos com alguma razão. -----

----- Ora, o que nós notamos aqui é que os resultados desta empresa têm vindo a consolidar-

se e, desde já não posso deixar de dar os parabéns ao conselho de administração e a todos os seus membros, que de alguma maneira vieram solidificar aquilo que já tinha sido anteriormente iniciado pelo anterior conselho, mas isto revela, portanto, que a crise que as empresas municipais atravessam, não tem a ver com os seus gestores, tem muitas vezes a ver com a própria concorrência, que é típica do mercado. -----

-----Aquilo que nós ouvimos relativamente à Município, não acontece em relação à Parques Tejo. Não há concorrência e, por isso, ela apenas terá que agilizar e, no fundo, solidificar um processo de investimento que tem sido gradual e que em muitos casos, se justifica plenamente pelas opções que tem vindo a tomar, em relação à localização dos parques. -----

-----Também por outro lado, é importante perceber que importa, de alguma maneira, que a empresa continue com uma certa atitude pedagógica relativamente aos condutores e aos infratores, na medida em que não é através da punição que se resolve o problema do estacionamento, será mais pela sensibilização e pelo cumprimento de obrigações cívicas, a que todos nós devemos realmente apelar para um maior benefício da comunidade. -----

-----E assim sendo, consideramos que o caminho que esta empresa tem vindo a tomar é perfeitamente de elogiar e acreditamos que continuará os seus investimentos e continuará naturalmente a satisfazer aquilo que são os desejos de todos nós, enquanto residentes no Concelho e enquanto visitantes, seja por trabalho ou por outra razão, deste mesmo espaço público. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Sim, muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Eu espero ser breve, porque eu estou-me mesmo a sentir como o Álvaro de Campos e “todo eu sou cansaço”. O que há em mim, é sobretudo cansaço. -----

-----E, portanto, falando aqui da Parques Tejo, uma vez mais também, é de referir que, no período em causa a Parques Tejo passou a operar com um resultado positivo. Os indicadores





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

económicos e financeiros assinalam um desempenho mais desafogado da empresa, recuperada que está da quebra acentuada no período de pandemia. Isto é, a Parques Tejo volta, claro está, a espelhar a hegemonia do uso de viatura individual para a mobilidade em Oeiras. Esta hegemonia acentua-se com a abertura de novos parques de estacionamento neste período, que acarretaram um investimento de seiscentos e setenta mil euros. E se é verdade que, como disse agora mesmo o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), é muito importante ordenar e regular o espaço público, para isso não basta construir parques de estacionamento e ordenar o espaço público, que sendo efetivamente muito importante, não pode ser o único desígnio da mobilidade. -----

----- E, já agora, volto um bocado atrás à intervenção do Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV) que nos acusou de querermos acabar com os carros e de as pessoas não se poderem deslocar de carro. Não, não é nada disso, Senhor Deputado, os carros existem, antes do Senhor Deputado ter... Eu também agradeço o seu silêncio, Senhor Deputado, muito obrigado. Antes da sua intervenção hoje, nós também já dissemos muitas vezes, nós sabemos que os carros são um elemento do espaço público e nós não queremos acabar com isso de maneira nenhuma. Aquilo que nós queremos, é aquilo que eu estava a dizer, é que nós achamos que os carros não devem ser tão hegemónicos como são neste momento, no espaço público. Nós achamos que são, o Senhor Deputado não acha, tudo bem. É uma discordância. Achamos que as evidências estão do nosso lado. -----

----- E olhando para este relatório trimestral da Parques Tejo, vemos mais uma evidência que está do nosso lado, porque quanto à mobilidade suave, não é fornecido um único valor para o investimento realizado com vista à sua expansão. Há muitas palavras, há muitas boas intenções, mas números e investimentos qualificados, zero. Bola. -----

----- Com a falta de infraestruturas no Concelho para uso em segurança de bicicletas e trotinetas, os valores da sua utilização são marginais para não dizer praticamente irrisórios. Falamos de trajetos médios de um vírgula sete quilómetros, em nove minutos. Quanto a dióxido

de carbono poupado em emissões para atmosfera, o valor de que falamos é de pouco mais de quinze toneladas. Parece um número muito grande, são toneladas e tal, mas trata-se do equivalente a zero vírgula zero zero zero zero três por cento das emissões anuais de gases com efeito estufa em Portugal. Certamente que o Município que é tão espetacular, tão competente, tão progressista e tão forte no combate às alterações climáticas, consegue fazer muito mais e muito melhor, ao nível da mobilidade suave.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção:-

-----“Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Doutor Isaltino Morais. -----

-----Enquanto Deputado Municipal do Chega, começo por felicitar a Parques Tejo e o Executivo com os novos parques de estacionamento inaugurados a semana passada, especialmente na zona de Algés, onde marquei presença. Curiosamente, não tendo visto nenhum outro líder de bancada, o que estranho, todavia as críticas.-----

-----Destaco, enquanto Deputado Municipal do Chega, a consolidação da empresa, especialmente a transição para os pagamentos digitais, o que impactou positivamente nas emissões. A proposta demonstra uma abordagem cuidadosa e informada em relação às questões de mobilidade e estacionamento, ressaltando a importância de ações concretas para resolver os desafios enfrentados no Município.”-----

-----A **Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** disse o seguinte: -----

-----“A atividade da Parques Tejo no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, assinala a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana e o início dos trabalhos de construção de dois parques, o Estacionamento Avenida, em Algés, e o Estacionamento dos Lusíadas, em Linda-a-Velha.-----

-----Foi também o início das obras de remodelação da sede da empresa, em Miraflores,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

continuando o processo de requalificação e renovação da imagem da empresa. -----

----- A empresa apresenta bons indicadores económicos, embora aquém do orçamentado. -

----- Prosseguiu o aumento das ZEDL, com mais duzentos lugares tarifados no primeiro trimestre.-- -----

----- Destaque para a inauguração do Parque dos Navegantes, no início de janeiro, em Paço de Arcos que ainda não tem ainda indicadores de ocupação. No entanto parece-nos evidente que enquanto não se resolver o problema do estacionamento selvagem junto ao ex-satu, não será a oferta de mobilidade, algo exótica, em carros antigos elétricos que contribuirá para a mitigação do estacionamento selvagem, nem um incentivo à utilização do Parque dos Navegantes, para quem se desloca ao centro de Paço de Arcos. -----

----- Em mobilidade suave, o Partido Socialista considera que embora apresente melhorias, não há ainda indicadores que permitam medir o nível de fidelização das soluções disponíveis.----

----- Perguntamos se que com o arranque da desmaterialização dos sistemas de pagamentos e demais procedimentos para a aplicação “Oeiras Move” em parceria com a SIBS e a Urban Motion, será possível disponibilizar indicadores mais afinados.-----

----- Nota positiva para a prestação dos serviços de Ponto Navegante, passando a ser possível, no espaço de atendimento da Parques Tejo, efetuar a emissão do Cartão Navegante no momento. - -----

----- Como notas negativas, continuamos sem indicações de perspectivas de melhoria em zonas críticas particularmente no Dafundo, com escasso estacionamento, desordenado e a carecer de atenção. -----

----- Terminamos mais uma vez, questionando o Senhor Presidente sobre a previsão de apresentação a esta Assembleia do novo Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e os respetivos aumentos de taxas.” -----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

-----“Vivemos uma semana extraordinária no campo da mobilidade. Acho que houve para todos os gostos, desde a extrema-esquerda à extrema-direita, nós fizemos a vontade (é para isso que aqui estamos) a todos. Porque, na realidade, hoje, nada é hegemónico, até politicamente já não há hegemonias, porque a diversidade é tão grande que... vejam as eleições no arquipélago da Madeira, com oito partidos no Parlamento, extraordinário... E, portanto, hoje é assim, a diversidade é fundamental. -----

-----E, realmente, a semana que acabou... reparem: -----

-----Na segunda-feira tivemos a apresentação de quarenta autocarros elétricos, que irão servir a Carris Metropolitana, aqui em Oeiras, na Amadora e em Sintra. Quarenta bonitos autocarros elétricos, confortáveis, de acordo com aquilo que é, digamos assim, a mais moderna tecnologia na utilização de autocarros. -----

-----Depois na terça-feira, apresentámos o “Vai e Volta”, elétrico também. Sobre o formato tipo “tuc-tuc”, que irá permitir a deslocação entre o parque de estacionamento dos Navegantes e o comércio da área histórica de Paço de Arcos, farmácias, restaurante, pronto a vestir, tudo aquilo que existe na Rua Costa Pinto, o mercado, o jardim, etc. Para já a título experimental e gratuito, vamos ver como é que funciona, porque realmente não poderia ser utilizado se não tivéssemos o parque de estacionamento dos Navegantes, que irá ser alargado para quase duzentos e oitenta lugares de estacionamento, extraordinário. -----

-----Na quarta-feira, apresentámos uma app chamada “Oeiras Move”, onde se encontram todos os serviços de mobilidade do Concelho. Desde o parque de estacionamento, ao táxi, ao autocarro, ao comboio, está lá tudo... o bike sharing, está lá tudo. Também do ponto de vista tecnológico, a imagem e a prática de um Concelho moderno. -----

-----Quinta-feira tivemos a visita a quatro parques de estacionamento, mil e duzentos lugares de estacionamento. Alguns destes parques são provisórios, mas tornar-se-ão definitivos quando existir ali qualquer construção, qualquer equipamento, por exemplo, na escola de Porto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Salvo, a antiga Custódia Marques, agora está à superfície, com a construção da escola o estacionamento será debaixo da escola. É disto que estamos a falar. -----

----- Assumimos o compromisso, na campanha eleitoral de dois mil e vinte e um, que iríamos construir dois mil e oitocentos lugares de estacionamento, mil e duzentos já estão concluídos (estamos a meio do mandato). De maneira que, se no final do mandato tivermos dois mil e quatrocentos é bom, se tivermos três mil melhor ainda. Mas, na realidade, foram inaugurados esses quatro parques de estacionamento. -----

----- Na sexta-feira, Carris. Apresentação dos primeiros três elétricos articulados, elétricos rápidos, que vão contribuir para a diminuição dos gases com efeito de estufa, diminuição do CO<sub>2</sub>, e que irão atuar na linha quinze, e que se pretende que venha da Raquete da Cruz-Quebrada (neste momento como sabem, termina em Algés)... teremos elétrico rápido até ao Jamor e o objetivo da Carris é que vá do Jamor ao Parque das Nações. -----

----- Como veem, muita mobilidade, mobilidade elétrica, mobilidade suave, mobilidade que se insere justamente neste contexto de todos no sentido do combate às alterações climáticas.-----

----- Bem, mas não ficamos por aí.-----

----- No domingo, inauguração da ciclovias e o respetivo equipamento, bicicletas do bike sharing, ali na Medrosa, entre a estação de caminhos de ferro e a Praia da Torre, mais propriamente em frente ao Forte São Julião da Barra, podendo facilitar a vida a todos os jovens estudantes e a todos os veraneantes, que da estação podem ir de bicicleta até à praia ou até à universidade, designadamente a Universidade Nova. -----

----- Portanto, como veem, foi uma semana cheia de novidades relativamente aquilo que é a nossa caminhada no sentido da mobilidade suave.-----

----- Realmente, uns têm discursos, falam muito de mobilidade, etc., na realidade nós temos que realizar, temos que executar. -----

----- Ainda temos que fazer muito mais estacionamento, temos que fazer mais ciclovias,

temos que fazer mais investimento no transporte público. Temos que apostar em todos ao mesmo tempo. -----

----- E é assim, que se satisfazem as necessidades das pessoas... Vão dizer aos moradores na Avenida da República, se não precisam de estacionamento? Claro que precisam de estacionamento. E não só na Avenida da República, em muitos sítios no Concelho. -----

-----Portanto, é falacioso quando alguém possa dizer que, porque se faz parque de estacionamento, se está a favorecer a utilização do transporte público. -----

-----Aliás, esses mais fanáticos da mobilidade, que dizem que só se facilita o automóvel, eu gostaria que estivessem ao meu lado a criticar a Brisa, por exemplo, e o Presidente da Brisa, a administração da Brisa, como eu gostaria que se pusessem ao meu lado a criticar a administração da Brisa, que ainda este sábado deu uma entrevista ao Expresso, dizendo que estava pronta a investir centenas de milhões de euros na Acinco, para fazer obras de melhoria na Acinco e introduzir uma via dedicada. Ora, não é necessário fazer obras na Acinco, não é preciso fazer centenas de milhões de euros de investimentos na Acinco para ter uma via dedicada. A via já lá está construída, é só instalar. Quem diz via dedicada, diz condicionada à circulação de automóveis que levem dois ou mais passageiros. E aqueles que têm só um passageiro vão nas outras vias, naquelas que têm fila. O problema é que a Brisa quer prescindir de receita. É obvio, que se forem mais carros com três, quatro pessoas no carro, diminui a receita da Brisa, vai haver menos faturação. Portanto o que é que a Brisa pretende? Que se faça uma nova via, para que não haja diferença entre a via dedicada e as outras vias, para que todos vão a circular à mesma velocidade. Mais uma vez, vai-se fazer esse investimento para manter a mesma margem de lucro e não ter qualquer diminuição na respetiva receita. -----

-----Era muito interessante que todos esses partidos que apostam tanto na mobilidade, se colocassem ao lado do Presidente da Câmara de Oeiras para dizer à Brisa e ao Governo, que é fundamental... que estão criadas condições para que na Acinco seja criada uma via, ou seja,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

disponibilizada uma via, para que os carros que têm dois ou mais ocupantes, circulem nessa via, os que vão apenas com um passageiro, que circulem nas outras. -----

----- Mas nessas matérias não os vejo.-----

----- Agora o que é importante, é esta alegria que decorre do facto de numa única semana nós termos transporte público, termos transporte individual, termos bicicletas, termos transporte elétrico, nós temos transição energética, temos transição climática...como veem tem que se estar em todas as frentes. -----

----- Portanto, é uma enorme satisfação falarmos justamente do papel que a Parques Tejo tem, em todo este processo. E em boa parte destas iniciativas, está a mão e a dinâmica da Parques Tejo, perfeitamente sintonizada com aquilo que são os objetivos do Município.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Eu gostava de fazer o resumo da semana da Câmara Municipal de Oeiras, em relação à mobilidade, sem o filtro de “Pan Glass” que o Senhor Presidente já nos habituou.-----

----- Então, segunda-feira temos autocarros elétricos, que são uma questão da Carris Metropolitana. É muito engraçado agora o Senhor Presidente vir a apropriar-se desses novos autocarros elétricos, quando sempre que criticamos alguma coisa de mobilidade em relação a transportes públicos da Carris no Concelho de Oeiras, o Senhor Presidente diz: “Isso, não é comigo, falem com a Carris Metropolitana”, autocarros elétricos, novos a brilhar, isso sim já é com o Senhor Presidente, muito bem.-----

----- Terça-feira: tuc-tuc, que faz um percurso de trezentos e sessenta e sete metros, grande vitória para a mobilidade suave em Oeiras, estou certo que as pessoas que querem utilizar modos de mobilidade alternativos vão recorrer a este tuc tuc para todos estes estonteantes trezentos e sessenta e sete metros de percurso. -----

----- Quarta-feira, uma app. Aqui vejo alguma utilidade, porque as pessoas que continuam à espera de autocarros, uma hora de pé, na berma de vias rápidas, agora ao menos ao telefone,

podem consultar qualquer coisa vagamente relacionada com aquilo porque estão a esperar. -----

-----Quinta-feira, mais lugares de estacionamento. Voltamos à questão da hegemonia, não há nada mais hegemónico, o único investimento a sério, que o Senhor Presidente também referiu com números, com valores e que é exclusiva responsabilidade do Município, mais uma vez, para não variar, lugares de estacionamento. -----

-----Sexta-feira: Carris Metropolitana outra vez, elétricos. Sempre que há algum problema com elétricos, com autocarros, com transporte público, “não falem comigo, falem com a Carris Metropolitana”, elétricos novos, a brilhar, a reluzir, venham cá, são meus, fui eu, muito bem. ----

-----Domingo: ciclovia da Medrosa. A ciclovia da Medrosa tem, tanto quanto eu sei, um percurso de um quilómetro e meio, mas nesse quilómetro e meio há duzentos metros onde pura e simplesmente a ciclovia não existe, é um buraco. É obra que, numa ciclovia de mil e quinhentos metros, que já não é um percurso muito grande, mais uma vez apresentada como uma grande vitória, duzentos metros nem sequer são uma ciclovia. -----

-----É esta semana da mobilidade em Oeiras. -----

-----Por fim, concordando com a questão... que concordamos com a questão da faixa dedicada na Acinco, eu devo dizer que, entre a Brisa e o Senhor Presidente, eu prefiro não meter-me por questões de saúde, tanto física como mental, muito obrigado.” -----

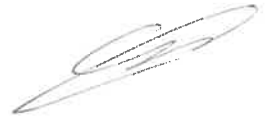
-----**A Senhora Deputada Fátima Felipe (PS)** referiu o seguinte:-----

-----“Senhor Presidente, eu agradeço imenso a sua explicação de campanha, que fez relativamente à mobilidade suave. -----

-----Eu, no entanto, tinha deixado aqui duas perguntas, que gostaria que respondesse, relativamente aos indicadores da mobilidade suave, que não são disponibilizados. E, relativamente a olhar para a zona crítica, que é o Dafundo, quando é que se olha para esta zona e se resolve aquele problema de estacionamento desordenado?”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Deputada Fátima Felipe (PS)** continuou dizendo o seguinte: -----

----- “Os dados relativamente aos indicadores sobre a fidelização das soluções implementadas da mobilidade suave, quais são os indicadores? E a questão do estacionamento desordenado. Portanto, olhar na perspetiva de resolver o problema na região do Dafundo, na zona do Dafundo.”-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Ainda bem, Senhora Deputada, que põe essa questão... Se fosse só no Dafundo... infelizmente é um pouco por todo o Concelho. -----

----- Um dos grandes problemas que o Concelho tem... e não é só o nosso Concelho, vamos lá ver, estamos a falar de todos os concelhos da Área Metropolitana, o estacionamento, de uma forma geral é caótico. E, portanto, há municípios que estão a resolver, há outros que não. No nosso caso, estamos a tentar resolver. -----

----- Colocar mil e duzentos lugares de estacionamento, no espaço de dois ou três meses à disposição dos cidadãos, diga-se, de passagem, que é uma tarefa extraordinária.-----

----- Já agora, quero dizer que eu no Dafundo, por exemplo, a Câmara Municipal está a negociar a compra (e acho que faz parte desde o início desse processo) de cem lugares de estacionamento, num edifício que está lá a ser construído, e que a Câmara Municipal pretende negociar esse estacionamento, para colocar à disposição dos moradores do Dafundo.-----

----- Agora, o Dafundo não é diferente do Alto de Algés, ou da Dom Pedro V, em Linda-a-Velha, ou de mais algumas zonas também de Algés, ou daqui de Paço de Arcos, do Bairro Joaquim Matias, por exemplo, que tem problemas gravíssimos de estacionamento, dada aquela densidade populacional, e nenhuma daquelas torres tem estacionamento. -----

----- Uma urbanização de há sessenta anos (cinquenta e cinco, sessenta anos), aquelas torres todas vão tendo estacionamento em cave, estava previsto um carro por fogo, obviamente que é

insuficiente, não há novidade.-----

-----Todos nós temos consciência, e é por isso que é importante que esta Assembleia Municipal apoie a Câmara, no sentido de construirmos mais estacionamento. Porque é necessário mais estacionamento.-----

-----E é assim que se resolvem os problemas da mobilidade, não é com visões maniqueístas, de maneira que há essa perspetiva.-----

-----Por outro lado, é fundamental o estabelecimento de parcerias.-----

-----A Câmara Municipal paga para a Carris Metropolitana três milhões de euros, por ano, de maneira que os quarenta autocarros que fomos visitar são da Câmara Municipal de Oeiras.----

-----A Câmara Municipal de Oeiras, o Município de Oeiras, já é acionista... É uma novidade, vir-se dizer que, os quarenta autocarros não têm nada a ver com a Câmara de Oeiras. Ai tem, tem de Porque a Câmara Municipal de Oeiras...oh Senhores Deputados, realmente os Senhores fazem coisas que ninguém “caramunha” ... Vamos lá ver, os quarenta autocarros elétricos são do Município de Oeiras, do Município de Cascais, Sintra e Amadora. Obviamente que quem os paga somos nós, e são os utentes, naturalmente, quer dizer, mas cada um de nós paga três milhões de euros, por ano, para a Carris Metropolitana, portanto, somos acionistas. -----

-----Na verdade, é uma competência delegada nessa empresa. -----

-----Por outro lado, também a Carris de Ferro de Lisboa, na medida em que vai ter uma linha até Algés e vai ter até ao Jamor. E estamos em negociações com a Carris e com o Metropolitano, no sentido do BRT Algés-Amadora, e o LIOS no sentido da ligação da rede de transportes de Oeiras ao metropolitano de Lisboa. -----

-----Senhores Deputados, ainda há quem esteja aqui nos anos setenta, antes do vinte e cinco de abril, quem faz esta afirmação ainda está antes do vinte e cinco de abril. Nessa altura, é que o comboio, por exemplo, chegava ao Rossio, fez-se o metropolitano, mas nem sequer havia ligação entre o comboio e o metropolitano. Eu pensei, que decorrido este tempo todo, já estávamos mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

avançados, eu pelo menos estou. É curioso dizerem que o nosso plano está no século vinte, e depois vejo gente tão nova, gente tão jovem, a dizer que não deve haver articulação.-----

----- Ora bem, o LIOS, o BRT, só podem existir em articulação com a Câmara de Oeiras, a Câmara de Lisboa, a Câmara de Loures, a Câmara da Amadora... temos que trabalhar articulados.

----- Portanto, os autocarros elétricos, que estão em Queluz de Baixo, da Carris Metropolitana, são nossos. Faz parte da nossa política de mobilidade do Concelho de Oeiras.-----

----- Os elétricos rápidos, que a Carris de Ferro de Lisboa apresentou à dias, são nossos também, porque vão fazer o percurso... além disso esquecem-se que por sinal até a própria Carris, o estacionamento e a Sede da Carris, até funciona aqui em Oeiras... mas pelos vistos não sabem, não é.-----

----- De maneira que, a integração de transporte no sentido de uma melhor mobilidade será cada vez maior, entre Oeiras, Lisboa, Cascais, etc..., obviamente que nós não podemos trabalhar isoladamente, nós não somos uma quinta, a Área Metropolitana de Lisboa é um todo.-----

----- Surpreende-me que ainda haja gente que está tão no século passado. É estranho, mas pronto, cada um tem aquilo que quer e diz aquilo que quer.-----

----- Portanto, LIOS, BRT, tudo isto são projetos integrados, intermunicipais, que visam uma integração nos diferentes modos de transporte.-----

----- A mobilidade suave é isto, é a integração de todos estes modos de transporte: é o transporte público, é o transporte individual, é a bicicleta, é andar a pé, é o elétrico, é tudo isto.”-

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), tem vinte segundos.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte:-----

----- “Duas notas muito breves, Senhora Presidente.-----

----- Muito obrigado.-----

----- Então, concluímos que os autocarros e os elétricos também são nossos, espero que os

problemas de mobilidade também sejam assumidos como nossos e que também façamos alguma coisa para os resolver. E que a Câmara pare de se esquivar a isso, de uma vez por todas. -----

-----E, por fim, uma breve nota, para dizer que é assintomático da margem que a Parques Tejo ainda tem para trabalhar a mobilidade suave, a quantidade de tempo que o Senhor Presidente passou a falar da Carris Metropolitana e o pouco tempo que passou a falar da Parques Tejo.”-----

-----**APRECIADA** -----

**4.3. Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras acerca da Atividade do Município, nos termos da alínea c), do n.º 2, do Artigo 25.º, da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro (os documentos relativos a esta Informação ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente, como quer fazer? Quer fazer o Senhor uma apresentação ou quer que os Senhores Deputados questionem? Muito bem. -----

-----Quem pretende intervir sobre este ponto? -----

-----Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH), Senhor Deputado David Ferreira (EO)... Senhores Deputados, quem pretende intervir sobre este ponto? Depois vou dar a palavra ao Senhor Presidente da C.M.O.” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, a informação é tão clara que eu entendo que ninguém queira usar da palavra. Está cá tudo.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção:

-----“No que concerne à Informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras acerca da atividade do Município, aludo apenas enquanto Deputado Municipal do Chega, o constante nas páginas vinte e seis e seguintes da Informação Escrita, onde descreve o processo de análise da conformidade legal das propostas de deliberação do Gabinete de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Contencioso e Apoio Jurídico, antes de serem submetidas à apreciação do Executivo Municipal.-

----- No entanto, a análise limita, principalmente, à verificação formal e jurídica do conteúdo da proposta, sem abordar a análise técnica da opção apresentada pela unidade proponente.-----

----- No período em questão, foram examinadas sessenta e uma propostas de deliberação. Esta abordagem parece enfatizar a importância da conformidade legal, mas pode deixar de lado considerações técnicas e práticas, que também são cruciais para a tomada de decisões informadas. Isso pode resultar em decisões que, embora estejam em conformidade com a lei, podem não ser as mais eficazes e eficientes em termos de implementação prática.-----

----- Simplificando: seria benéfico ao Executivo se houvesse um equilíbrio entre a análise jurídica e técnica, para garantir que as decisões tomadas sejam não apenas legais, mas também viáveis e eficazes (e também exequíveis) dentro do fundamental, e que haja transparência e prestação de contas em todas as etapas do processo.”-----

----- **O Senhor Deputado David Ferreira (EO)** disse o seguinte:-----

----- “Mais uma vez, tenho a referir que a Informação Escrita é um documento repetitivo, demasiado longo, pouco objetivo e dificulta bastante o trabalho analítico feito por nós, Deputados desta Casa.-----

----- Recomendamos que este documento, no futuro, seja entregue com um pouco mais de antecedência, para que os grupos políticos consigam analisar em condições cada área desta Informação Escrita.-----

----- Em relação à análise do documento, penso que será melhor fazer isto por partes.-----

----- Começando pelo Gabinete de Apoio à Presidência. É este gabinete que está a preparar o evento do Dia da Democracia e sobre isso, nem uma palavra nem neste parágrafo, nem no documento inteiro. Em vez disso este capítulo é um simples relatório dos eventos do Senhor Presidente, e desconfio que a redação sairá igual para a Oeiras Atual. Além disso, nem uma palavra

sobre o que se passou nas notícias, acerca da nossa gestão autárquica no Concelho, no mês de agosto, sendo que este é o Gabinete de Assessoria de Imprensa, esperávamos no mínimo, um comentário sobre este assunto. -----

-----Segundo o Gabinete Municipal de Auditoria, já se iniciou a auditoria já referida hoje aqui nesta Assembleia (auditoria externa à Municíпия), só que não refere quando é que se iniciou, nem quando é que prevê a conclusão da mesma. -----

-----Gostaríamos então de saber, quando se prevê concluir o Plano de Prevenção de Risco e Corrupção e Infrações Conexas, que se encontra em elaboração. Ora, eu entendo que estes documentos são de máxima importância e, portanto, gostaríamos de saber quando é que se prevê uma conclusão dos mesmos. -----

-----Em relação a obras. Finalmente, iniciaram-se as obras no Bairro dos Navegadores, uma requalificação urbanística, que está por se fazer desde dois mil e vinte e um, e bem sabemos que se fosse num bairro onde habitam pessoas de classe média alta, e mesmo com todos os contratemplos iniciais devido a insolvência do empreiteiro, esta obra já estaria feita. Noutras circunstâncias, não se tinha adiado esta requalificação. Isto é muito feio de se dizer, mas é exatamente a sensação que as pessoas, que habitam no bairro, têm, e é exatamente aquilo que o Município transmitiu. Também nestas coisas, se nota a aplicação do conceito de segregação social. Lamentável. -----

-----No que toca à habitação, mais uma vez notamos uns parágrafos muito interessantes que referem a existência de obras em dezoito fogos devolutos no Concelho, obras realizadas pela Câmara. Mas pouco mais nos é dito, além dos valores. Portanto, gostaríamos de saber quem são os proprietários, e que caso seja o Município, qual é o objetivo destes dezoito fogos? É colocá-los ao serviço da comunidade? Para resolver, ou pelo menos atenuar, a grave crise neste setor, ou será servir o mercado especulativo (que acho que não interessa a nenhuma das partes)? -----

-----Em relação ao capítulo da Divisão de Gestão de Pessoas, refere o seguinte: “O processo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de reestruturação do horário de trabalho por turnos, encontra-se finalizado e com horários definidos a praticar com efeito a partir do dia um de outubro”. Ora, sabemos que a Comissão de Trabalhadores, entrou em diálogo e entendeu que esse entendimento não foi adequado. Houve muitas reclamações, e até foi entregue uma providência cautelar para suspender esses mesmos horários, por parte dos trabalhadores que não aceitam este novo regime de turnos. A Câmara Municipal foi notificada no dia dezoito, e tem até hoje para responder. -----

----- Como é que este capítulo é completamente omissos nesta parte da Divisão de Gestão de Pessoas, e o Senhor Presidente decidiu não mencionar este conflito neste documento e, portanto, há que registar isso. -----

----- Por fim, um último comentário à forma como o Município continua a contratar serviços. Praticamente não existem concursos públicos, e eu gostaria de saber porque é que isto continua a acontecer. Vamos reparar: são trezentas e sessenta e três contratações nos últimos três meses, e apenas cinco concursos públicos, cerca de um por cento nem isso. -----

----- Portanto, gostaria de um esclarecimento.” -----

----- **A Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Só aqui uma ou duas notas sobre este documento. -----

----- Concordo inteiramente com o que disse o Senhor Deputado David Ferreira (EO) relativamente à extensão do documento, e muita da informação que aqui está é pertinente, outra é bastante descritiva e sempre a mesma. Mas o que falta aqui é efetivamente alguma informação mais concisa e mais concreta, e que eu deixo como sugestão ao Executivo, passar a fazê-la constar.

----- Nomeadamente quanto aos projetos apoiados pelo PRR, não há qualquer referência sobre a execução financeira dos mesmos, faz apenas referência aqueles que estão em curso, portanto, não se sabe de nada relativamente a prazos, questões financeiras associadas. -----

----- Quanto aos licenciamentos, é apenas dito quantos licenciamentos é que foram respondidos, não se sabe quantos é que ainda se encontram por responder, quantos é que existem

no total na Câmara a serem analisados. Portanto, sabe-se quantos é que entraram, mas não se sabe quantos é que ficaram por analisar... Como?” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----**A Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** continuou dizendo o seguinte: -----

-----“...os processos de licenciamento.-----

-----E, portanto, há aqui alguma informação que, apesar de constar de forma agregada e apenas com algumas indicações do que é que diz respeito, poderia estar mais discriminada. E é esse apelo que eu faço, nomeadamente através da apresentação de alguns quadros resumo, que permitam perceber exatamente o que é que foi feito, mas além daquilo que foi feito o que é que ainda está por fazer. O que permitiria também, fazer uma análise um pouco mais profunda sobre o estado do Município.” -----

-----**O Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD)** disse o seguinte: -----

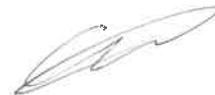
-----“Após análise deste documento, que contém trezentas e trinta e seis páginas e que foi remetido a esta Assembleia, contendo a Informação Escrita do Senhor Presidente para o período de junho a agosto. Gostaríamos de salientar e questionar alguns pontos que nos parecem relevantes.

-----Primeiro ponto: no dia seis de agosto, contamos com cerca de vinte e cinco mil peregrinos em Oeiras, no último dia das Jornadas Mundiais da Juventude. Este foi um evento que ficará para sempre nas nossas memórias, sejamos crentes ou não.-----

-----Oeiras teve também um papel importante no decorrer dos dias das Jornadas Mundiais da Juventude, e queremos acreditar que para além de ter sido um evento muito especial para muitos, gostaríamos também de confirmar com a Câmara Municipal se a mesma tem algum tipo de informação sobre o retorno que este evento teve junto dos comerciantes.-----

-----A segunda nota: é referido nesta Informação Escrita que no dia seis de julho decorreu, e passo a citar: “A participação do Município de Oeiras na criação do Conselho Local de Saúde





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Mental, disputado pelo Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e que abrange igualmente a Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de definição de responsabilidades. -----

----- Como tal, gostaríamos também de perceber, que tipo de definições de responsabilidades foram concluídas e definidas, relativamente a esta matéria.-----

----- O terceiro ponto, que queríamos aqui também destacar, é relativamente ao controlo de pragas que foram realizados em diversos espaços durante as Jornadas Mundiais da Juventude. ---

----- Essa tem sido uma matéria que a bancada do PSD tem aqui trazido diversas vezes à Assembleia Municipal, e seria importante que estes controlos de pragas, fossem realizadas de forma mais regular, de forma a que todos os nossos municípios não fossem também sobressaltados muitas vezes (e trouxemos já aqui este tema) com a quantidade de baratas que muitas vezes temos nas nossas ruas.-----

----- Queremos igualmente destacar, para terminar, o trabalho que tem sido levado a cabo através da Vereação do PSD, no que concerne à vida dinâmica dos mercados, como por exemplo, a realização dos mercados biológicos todos sábado em Paço de Arcos e Algés, a realização de eventos como “A Cultura vai ao Mercado”, com o apoio da Luchapa, a “Dados e Tabuleiros” sessão de inovação cultural e entretenimento, designado por “DICE”, todas as noites de sexta-feira com o envolvimento superior a cem pessoas. O evento Oikos, “Cooperação e Desenvolvimento”, o evento “Vinhos e Petiscos”, também realizado pela Oikos, a realização do “Oeiras Market”, no último sábado de cada mês, a realização, com o apoio da Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania, do festival “Caipirinha, Grogue e Lusofonia”, que proporcionou entre o mercado municipal de Oeiras e o Largo cinco de Outubro, uma viagem entre Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, e de destacar também como nota final, o projeto “-Mercado no Bairro”.-----

----- Porque este tipo de iniciativas também permite, do nosso ponto de vista, que as diferentes culturas que temos no nosso Concelho, que são de países irmãos, sejam aqui também

importantes para realçar a relação entre todos os munícipes. -----

-----E, portanto, deixar estas notas.” -----

-----A **Senhora Deputada Fátima Felipe (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“No final de dois mil e vinte e um foi assinado um acordo entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana, para o desenvolvimento do Campus de Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto. Esse acordo representou um investimento de seis milhões de euro por parte da Câmara Municipal de Oeiras no novo Centro Tecnológico e Desportivo da Fundação de Motricidade Humana. -----

-----Como contrapartida o acordo contempla o compromisso da Faculdade de Motricidade Humana em ceder à Câmara Municipal de Oeiras o direito de superfície da Quinta da Graça, onde se prevê, após a requalificação, uma escola de dança, e do Pavilhão dos Esteiros, para a construção de um pavilhão desportivo multiusos. -----

-----No âmbito de uma nova parceria entre o Município de Oeiras e o Governo da República, foi assinado em catorze de julho no Jamor, um protocolo entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), o Município de Oeiras, e as federações portuguesas de Atletismo, de Futebol, e de Rugby, de colaboração no âmbito da dinamização e reabilitação do Estádio Nacional e do Complexo Desportivo do Jamor.

-----Segundo a informação do Senhor Presidente, ficou acordado o lançamento de um concurso de ideias, suportado pelas três federações, onde “podem participar entidades capacitadas para tal, com vista à definição do projeto arquitetónico de reabilitação da infraestrutura.” -----

-----Senhora Presidente, Senhor Presidente, -----

-----Com estes dois protocolos, de grande importância, na criação do Parque Tecnológico do Desporto decorrente do estabelecimento definitivo da Faculdade de Motricidade Humana no Jamor, e da parceria no âmbito da dinamização e reabilitação do Estádio Nacional e do Complexo Desportivo do Jamor, o Município assume uma posição chave, privilegiada, mas igualmente de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

grande responsabilidade, no cluster que integra as competências nas áreas da Educação Física, do Desporto e da Saúde, não só na região como no país. -----

----- Perguntamos, que visão tem o Município para a requalificação do Complexo do Jamor? ---- -----

----- Qual o Plano Estratégico para a educação física, pratica desportiva e saúde, no quadro da requalificação das infraestruturas do Centro Tecnológico da Faculdade de Motricidade Humana? - -----

----- Para quando o arranque da requalificação da Quinta da Graça e do Pavilhão dos Esteiros, na Cruz Quebrada?" -----

----- **A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “E a cultura?-----

----- Oeiras investe em cultura, doze meses fulgurantes, três meses muito fulgurantes. ----

----- Com uma dotação inicial corrigida para cerca de onze milhões oitocentos e sessenta mil euros, e um grau de execução de praticamente quarenta por cento, Oeiras é conhecida e noticiada, ao contrário do que é dito, por sediar uma série de eventos culturais e festivais ao longo do ano. Estes eventos proporcionam aos munícipes e visitantes, música, exposições, artes de palco, palavra, culinária, etc. -----

----- Durante junho, julho e agosto, alguns dos eventos culturais do país, alguns dos festivais mais notáveis do país acontecem em Oeiras. -----

----- O festival Out Jazz, distribuído pelo território explorando os jardins do território.-----

----- O Nos Alive, no passeio marítimo de Algés, que atualmente desempenha um papel significativo, não só para Oeiras, mas também para o país. -----

----- O passeio marítimo é considerado um espaço privilegiado para acolher festivais internacionais, eventos culturais, religiosos, como foi o caso das Jornadas Mundiais da Juventude, e a sua importância neste contexto é absolutamente notável.-----

-----Como é invejável a localização, quer do ponto de vista da região Metropolitana de Lisboa, quer de natural, uma vez está junto ao Tejo. O passeio marítimo representa um dos locais mais icónicos e reconhecidos pelos visitantes nacionais e internacionais. -----

-----Só com o festival Nos Alive, cento e sessenta e cinco mil pessoas passaram para a por ali. -----

-----Para além dos concertos dos Weeknd, dos Maroon Five, do Harry Styles, entre outros.

-----As incontornáveis festas de Oeiras, que se desenvolvem pelo território de Oeiras, procurando um ecletismo na oferta e uma equidistância dos eventos e das localidades, decorrendo no Jardim Municipal de Oeiras, no Parque Urbano de Miraflores e no Tagus Park. -----

-----Os jardins do Palácio Marquês de Pombal, que também eles acolheram uma série de eventos: o Festival Internacional de Forró, o House of Beauty Summit. -----

-----O festival dos Jardins do Marquês, na Quinta de Cima. Lembrar que este ano a Maria Bethânia recebe a medalha de mérito cultural aqui em Oeiras, pelas mãos do Ministro da Cultura.

-----O festival Sete Sóis e Sete Luas, distribuído pelo Parque dos Poetas e a Fábrica da Pólvora de Barcarena. Lembrar que este festival tem uma marcada programação pela diversidade cultural do mundo Mediterrâneo e Lusófono. -----

-----O Festival Panda, um dos maiores espetáculos dedicados às crianças entre os três e os oitos anos. - -----

-----E nestes três meses celebrou-se ainda o vigésimo aniversário do Parque dos Poetas. -

-----Saudar aqui a publicação dos poemas menos conhecidos, dos vinte poetas representados na primeira fase do Parque dos Poetas. -----

-----O regresso do projeto “Nómadas do Pensamento”, subordinado ao tema descolonizar as mentes e a cultura (qualquer dia debater e conversar é vintage e Oeiras não deixa que isso aconteça, apesar de muita gente fazer política pelo Tik Tok). -----

-----O curso de escrita criativa e a escola de verão, projetos já estruturantes das bibliotecas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de Oeiras. E a propósito de bibliotecas de Oeiras, este verão, ela apresenta cinco extensões uma delas na piscina oceânica.-----

----- Não podemos deixar de referir o constante apoio aos agentes culturais e a capacitação desses agentes culturais nas áreas de formação. Aqui dizer que algumas destas formações foram dirigidas aos agentes registados no município, mas Oeiras poderia abrir no futuro esta ou outras ações de formação a todos os agentes culturais, independentemente da origem e dando continuidade a seu posicionamento como local de referência. -----

----- Promovem-se aqui em Oeiras, projetos na área da literatura, do cinema do audiovisual, como é disso exemplo “PaÇa Aqui”, que é um projeto muito interessante de exibição de curtas metragens, feitas pelos alunos do ensino secundário de Oeiras, e que foram promovidas pelo Cineclube de Oeiras, aqui no Auditório Municipal José de Castro, recentemente inaugurado. Mais um espaço dedicado à cultura. -----

----- O Mosteiro da Cartuxa acolhe a sua sétima edição do “Soam as Guitarras”, “O Abraço da Guitarra”, o “AnimÀrua” que entrou na segunda edição, com cento e vinte e oito atuações, divididas por oito atuações por dia. -----

----- As Estratégias da Cultura e da Educação são de longo curso, toda a gente sabe isto. Precisam de tempo e de rumo firme para demonstrarem resultados, como é o caso das políticas culturais de Oeiras.-----

----- Oeiras, neste projeto de longo curso, caminha para ser uma referência tal como já acontece na tecnologia e na informação. -----

----- Dizer ainda que, Oeiras atrai novas energias e alimenta as existentes. A criação de programas e projetos cujo o aproveitamento e apropriação da envolvente para a fruição de eventos culturais, nomeadamente praias, jardins, parques, património edificado, que transformam a programação de Oeiras em experiências que vão além do próprio evento. E isto deve-se, naturalmente, à criação de novos centros culturais e muito especialmente às políticas de

recuperação e conservação do património levadas a cabo pelo Executivo de Oeiras.”-----

-----O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU) disse o seguinte: -----

-----“Nas páginas vinte e sete e vinte e oito, onde se fala aqui em “escrituras celebradas da permuta de prédios em Porto Salvo e Paço de Arcos”, gostaria de saber se esses prédios de Paço de Arcos se referem à Estrada de Paço de Arcos, aos prédios que já existem ali há vários anos, que estão praticamente vazios ( são habitados por três ou quatro pessoas), se corresponde a esses prédios. ---- -----

-----Era isso que gostaria de saber.” -----

-----O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) disse o seguinte:-----

-----“A Educação é, tem de ser, um desígnio nacional! -----

-----Alicerçado nos princípios e no modelo de organização constante da Lei de Bases do Sistema Educativo, a Educação aprofunda-se diariamente no contributo da Administração Central, das Autarquias Locais, do Setor Particular e Cooperativo e das Instituições Privadas de Solidariedade Social. -----

-----Mas também das Direções de Escola, dos docentes e educadores e dos demais profissionais que trabalham nas escolas. -----

-----A espuma dos dias tende a sobrevalorizar as perspetivas, naturalmente diferentes, de cada agente do sistema, ampliando descontentamentos e interesses corporativos – na maioria das vezes antagónicos. -----

-----Longe das quezílias e das notícias que enchem manchetes, é nossa obrigação fazer a análise retrospectiva do que era a Escola Pública em Portugal há quatro ou cinco décadas e o que ela é hoje. - -----

-----Sim, temos de fazer essa avaliação! -----

-----Olhando para a Escola antiga – de exclusão, segregação entre estratos sociais, raça, ideologia, nacionalidade e língua e até de género... -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Olhando para a Escola nova – inclusiva e plural, onde todos possam aprender e adquirir as qualificações que lhes permita enfrentar o seu futuro profissional num mundo em constante mudança. - -----

----- Esta transformação, em que a Escola Pública é naturalmente a força geradora, exige adaptações e acarreta responsabilidades, desde logo na concretização do desígnio de não deixar ninguém para trás.-----

----- Senhora Presidente,-----

----- Ao longo dos quase cinquenta anos da nossa democracia, temos sucessivamente escalado degraus, aproximando-nos dos países mais desenvolvidos da OCDE, como se comprova da leitura dos estudos “Education at a Glance”, anualmente publicados.-----

----- Toda esta evolução não seria possível se as Autarquias Locais não tivessem um papel central na conceção, gestão e acompanhamento da rede escolar, do pré-escolar e do Ensino Básico, mas agora também do segundo e terceiro Ciclos, e do Ensino Secundário.-----

----- O atual quadro de transferências de competências que decorre do decreto-lei vinte e um, de dois mil e dezanove, e do decreto-lei dezasseis, vinte e três, das portarias e despachos que os regulamentam e dos dois acordos setoriais de compromisso entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses que os operacionalizam, fazem prever uma transformação sem limites na qualidade dos espaços escolares.-----

----- Num futuro próximo, também as Escolas Básicas dois, três, e as Escolas Secundárias serão requalificadas e igualar a qualidade das escolas de Ensino Básico, construídas essencialmente pelos Municípios.-----

----- Senhoras e Senhores Deputados,-----

----- Falamos de cerca de dois mil milhões de euros financiados a cem por cento pelo PRR, pelo PT vinte trinta e por verbas do Orçamento de Estado, que garantem até dois mil e trinta, uma rede de estabelecimentos escolares moderna, funcional, acolhedora e motivadora das

aprendizagens.-----

-----Incluem-se neste lote de duzentas e cinquenta e uma escolas, cerca de onze equipamentos escolares do Concelho de Oeiras, nomeadamente as três escolas que haviam sido objeto de protocolo entre o Governo e o Município de Oeiras em dois mil e dezanove, com um financiamento previsto de seis vírgula quatro milhões de euros – a Escola Básica de São Julião da Barra, a Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro e a Escola Secundária Professor Augusto Lucas.-----

-----Ouvir bem, Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)... ouviu bem.-----

-----Este é um dos maiores desafios que o país tem pela frente na presente década, garantindo que também no futuro, a Escola Pública seja um espaço de realização para as crianças e jovens que aqui nasceram, ou que aqui vivem, na procura de um futuro melhor, com maiores oportunidades e num ambiente de paz. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Naturalmente, que o que consta deste dossier, desta Informação, reporta-se, em princípio, a dois meses. O que quer dizer, por exemplo, que o Dia da Democracia está a decorrer agora, vai começar acho que no dia vinte e oito, e nessa altura, com certeza que na Informação de setembro ou outubro cá virá o dia da democracia. -----

-----Por outro lado, também gostaria de dizer que o Dia da Democracia não é uma organização do Município, ou melhor, não é uma organização da Câmara Municipal. É uma organização das Juventudes Partidárias dos Partidos Políticos representados no nosso Município. São as Juventudes Partidárias que estão a organizar. -----

-----Relativamente a obras em fogos, falaram nisso aqui... Há coisas que são rotina... Num relatório aparecem obras em dezoito fogos, no relatório seguinte podem aparecer obras em cinquenta, e noutro pode aparecer em setenta, e noutro pode aparecer cinco, portanto, as obras em





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

fogos são feitas à medida que os fogos vagam, e para serem ocupados por uma nova família entram em obras, em melhorias, em obras de conservação e de manutenção. Sendo certo que, no nosso programa de recuperação, estão a ser recuperados todos os edifícios no âmbito do PRR, são cerca de setenta milhões de euros que estão disponíveis, justamente para intervenção nos bairros. -----

----- No que respeita à intervenção no espaço urbano, podem ir visitar os bairros da Outurela e verificar como é que estão em termos de espaço urbano, podem visitar o Bairro da Quinta da Politeira e verificar a qualidade da intervenção, e, naturalmente, que quando estiver pronto o Bairro dos Navegadores iremos todos ficar muito satisfeitos. -----

----- Agora, há vicissitudes. Não é apenas na ponte, na passagem superior ali do Dafundo para o Terraplano, que o empreiteiro se recusou a fazer a obra. Nuns casos recusam-se a fazer a obra, noutros casos porque vão à falência, noutros casos porque o concurso fica deserto, portanto, nem tudo corre bem neste mundo das obras. Como é sabido, a primeira adjudicação que a Câmara Municipal fez no Bairro dos Navegadores... e não vale a pena, estar aqui constantemente: “o Bairro dos Navegadores... o Bairro dos Navegadores...”, como se realmente houvesse essa preocupação e a Câmara Municipal não a tivesse. Vamos lá ver, a obra foi adjudicada, o empreiteiro falhou, a Câmara Municipal teve que abrir novo concurso... São procedimentos muito demorosos, e neste momento a obra recomeçou e esperamos que agora continue e funcionar como deve ser. -- -----

----- De maneira que, serão recuperados não só os fogos, mas também todos os prédios, todos os edifícios (que estão a ser recuperados neste momento) e em relação aos fogos é à medida que vão vagando. -----

----- O problema dos turnos, do horário por turnos... A Câmara Municipal, num determinado momento, decidiu alterar o regime de turnos dos trabalhadores. E, obviamente que nós pretendemos a máxima eficiência, a máxima eficácia, a melhor qualidade dos nossos trabalhadores, e, portanto, esta mudança de regime de turnos não é contra os trabalhadores da

Câmara Municipal, é a favor dos trabalhadores da Câmara Municipal. Na medida em que, fomos alertados para a ilegalidade do regime vigente na questão dos turnos, e procuramos corrigir, num diálogo com todos os trabalhadores. -----

-----Neste momento, um dos sindicatos apresentou uma Providência Cautelar (e muito bem, está no seu direito) e a Câmara Municipal nem sequer vai... reparem, se fosse uma questão fundamental, determinante para a vida do Município, faríamos uma resolução fundamentada, como já fizemos em outras circunstâncias. Mas neste caso, muito bem, o Tribunal que decida. ---

-----Portanto, a questão vai para Tribunal, a Câmara poderia responder à Providência Cautelar com uma resolução fundamentada e os turnos entravam em vigor. Mas entendemos que é uma questão em que a Câmara Municipal está preocupada, fundamentalmente, com a questão da legalidade, muito bem, o Tribunal vai decidir. -----

-----Aguardemos a decisão do Tribunal. -----

-----Relativamente a concursos públicos, ajustes diretos... esta informação é muito elucidativa. Eu julgo que em cerca de dois meses estão aqui cerca de quinhentos contratos. Há aqui contratos de cento e vinte euros, de oitenta euros, de duzentos euros, de trezentos... Eu estive até a contar aqui (não sei se está aqui na informação), mas na próxima informação até virá uma grelha com a consulta prévia, com o ajuste direto simplificado, com ajuste direto, com concurso público..., virá uma grelha com o número de concursos de cada coisa. E, naturalmente, eu julgo que estão aqui cerca de trinta concursos públicos. -----

-----Este anátema sistemático dos ajustes diretos, olha bem.... Estive aqui a ver: papelaria não sei o quê, cento e oitenta euros... ia fazer-se um concurso público para cento e oitenta euros?

-----A maior parte dos contratos que aqui estão, são verbas inferiores a mil euros, portanto não faz sentido. O concurso público é exigido... não é por acaso que há Ajuste Direto. O Ajuste Direto, é justamente um procedimento legal que deve ser utilizado em determinadas circunstâncias. Obviamente que não se vai... se tem um determinado montante financeiro muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

elevado e vai por um Ajuste Direto, obviamente que aí tem que ser uma situação quase catastrófica. Por exemplo, o muro da Rua Sacadura Cabral, obviamente que não se podia fazer um concurso público, não podíamos estar um ano à espera de desobstruir a estrada. Mas, por sistema é o concurso público.-----

----- Agora, há, realmente muitos ajustes diretos, porque estão a ver, quinhentos contratos em dois meses... basta olhar para a Informação e ver o montante dos contratos.-----

----- Bom, e julgo que em relação à Informação... Eu não me apercebi que os Senhores Deputados tenham colocado qualquer questão que eu deva responder... Há aqui questões, como é por exemplo: “O protocolo entre a Câmara e a Faculdade de Motricidade Humana?”-----

----- Estou farto de dar essa informação aqui na Assembleia, os Senhores Deputados é que podem não estar com atenção.-----

----- O protocolo celebrado entre a Câmara e a Faculdade de Motricidade Humana, tem um objeto diferente do protocolo celebrado entre o Município de Oeiras, o Instituto de Desporto e Juventude e as Federações de Futebol, de Ruby e de Atletismo, entre essas quatro federações. São coisas absolutamente distintas.-----

----- “Qual a obra do Município de Oeiras para o Jamor?”-----

----- Bom, a Câmara Municipal neste momento, para o Jamor não tem obra nenhuma. A Câmara Municipal, tem um acordo celebrado com a Faculdade de Motricidade Humana, quando as questões estiverem em condições, poderá vir a recuperar a Quinta da Graça e os Esteiros. Mas isso depende também, do andamento da Faculdade de Motricidade Humana, portanto uma coisa está dependente da outra.”-----

----- “Qual a proposta para o desporto e educação física?” Não sei se é para o Estádio do Jamor ou se é política da Câmara? A Câmara, tem uma estratégia para o desporto e educação física no Concelho, que é conhecida. Podemos mandar-lhe esses elementos.-----

----- “Para quando a recuperação da obra do Pavilhão dos Esteiros?”-----

-----Mais uma vez, o Pavilhão dos Esteiros, por enquanto, ainda é utilizado pela Faculdade de Motricidade Humana, quando se concretizar, quando se operacionalizar o protocolo com a Faculdade, nós poderemos avançar, então, com esses trabalhos de recuperação. Até lá, obviamente estamos a fazer estudos, estamos a fazer projetos, levantamentos, etc., mas ainda não está consolidado o andamento do protocolo com a Faculdade de Motricidade Humana. Porque como sabem, o concurso também ficou deserto, teve que ser aberto novo concurso... ficou deserto não. Não ficou deserto, julgo que era muito acima do valor que tinha sido apresentado. Tiveram que rever o projeto, e agora estará a decorrer um novo concurso.-----

-----Portanto, isso são questões que não dependem exclusivamente da Câmara Municipal, dependem em conjunto, das diversas instituições.-----

-----Relativamente aos edifícios... foi o Senhor Deputado da CDU... “Escritura dos edifícios?”-----

-----Não estou a ver quais são. Que edifícios? Não percebo ao que se referia...”-----

-----O **Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Aqueles que estão na Estrada de Paço de Arcos, em frente à Valentim de Carvalho, há bastantes anos, praticamente vagos.”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou dizendo o seguinte:-----

-----“Que edifícios? Não percebi.”-----

-----O **Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU)** disse o seguinte:-----

-----“Os prédios, prédios...”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou dizendo o seguinte:-----

-----“Prédios aonde?”-----

-----O **Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU)** disse o seguinte:-----

-----“Na Estrada de Paço de Arcos, em frente à Valentim de Carvalho”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** retomou a sua intervenção dizendo:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “A Câmara Municipal, como sabem, também já informei, mas é o que eu digo, todos temos de tomar um bocadinho mais de atenção. Eu já informei aqui várias vezes também... A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, chegaram a aprovar a aquisição desses edifícios, para fazermos rendas acessíveis. Acontece que, também é um processo que está em Tribunal, apesar de haver pareceres da CCDR e da Câmara Municipal, no sentido de que está tudo bem, não há nenhuma violação da legalidade, mas é um processo que foi para o Tribunal há uns anos (para aí há quinze ou dezasseis anos, julgo que em dois mil e dois ou dois mil e três) e o Ministério Público, ou o Tribunal, ainda não decidiram essa situação. E, portanto, a Câmara Municipal, entendeu desistir... Os prédios são do Novo Banco... consideramos que há uma forma de resolver o problema, é tão simples quanto isto... porque, a controvérsia tem a ver com uma zona de espaço verde que deve ser libertada, porque fizeram um muro. A reclamante, que é uma Senhora residente aqui em Paço de Arcos, que reclamou, e o processo mantém-se em Tribunal, e deitando o muro abaixo a situação pode ser legalizada, mesmo na perspectiva do Tribunal. Mas o Tribunal tem que decidir. -----

----- Ora bem, e a Câmara Municipal entendeu (e isso foi comunicado aqui à Assembleia) que não fazia sentido estar a Câmara a mandar deitar a baixo o muro, e dizer “agora está legal, a Câmara comprou, e está aqui a entrar em concorrência no mercado, ou está a fazer chantagem com o Banco”, e, portanto, a Câmara Municipal libertou essa disponibilidade para aquisição e o Banco que venda a quem entender. -----

----- Neste momento está nesse pé. -----

----- Se, porventura o Banco, ou o adquirente, nas condições que adquirir, vier à Câmara Municipal dizer quais são as condições para a legalização daquele edifício, a Câmara Municipal dirá. -----

----- Naturalmente já houve alguns contactos, e a Câmara Municipal o que diz, é que poderá haver alguma disponibilidade de meia dúzia de apartamentos, ou uma dúzia de apartamentos, que

obrigatoriamente vão ser destinados a renda acessível, durante um determinado período. Quem arrenda é quem comprar. -----

-----Relativamente aos projetos PRR referidos, bom o Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez aqui uma boa propaganda ao Governo (está no seu papel, claro) porque não se pense que os dois mil milhões são para Oeiras, porque o PRR é o montante global. Mesmo os seis milhões (já agora que fique claro) das três escolas, não dá para a Escola Augusto Lucas. -----

-----Aprovei ontem à tarde, o projeto para a Escola Augusto Lucas, treze milhões de euros, é quanto custa a Escola Augusto Lucas. -----

-----Mas também tenho uma boa notícia para vos dar (em princípio) é que o Governo irá aprovar a candidatura dessa escola...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou dizendo o seguinte: -----

-----“Augusto Lucas. Mas só a Augusto Lucas são treze milhões de euros. E os seis milhões eram para a Augusto Lucas, para a de São Julião da Barra e para a Aquilino Ribeiro...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou dizendo o seguinte: -----

-----“...ouvi, ouvi... Senhora Deputada, ouvi...”-----

-----Acho que já está tudo dito.”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Queria aproveitar os trinta segundos que ainda temos para dizer ao Senhor Presidente, que a lista de contratos já é um anexo deste documento, pelos vistos, o Senhor Presidente não sabe. Também a outra parte, é que não sabe que a informação que está nestas tabelas, não coincide com aquela que depois está no texto. Portanto, não são quinhentos contratos, são seiscentos e tal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

contratos e são mais concursos públicos do que aqueles que mencionámos aqui. -----

----- Portanto, queria aproveitar para fazer um **requerimento**, uma vez que é difícil a análise quando recebemos o documento em pdf e não conseguimos fazer filtros, que estas tabelas que estão aqui em anexo na Informação do Presidente, nos sejam remetidas em excel para que possamos fazer a devida análise e fazer uma futura intervenção. Muito obrigada” -----

----- **APRECIADA**-----

----- **INTERVALO** -----

----- A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo.-- -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Vamos retomar os nossos trabalhos. Assim que começarmos os nossos colegas que ainda lá estão fora entram. É a maneira mais eficaz. Vamos para o ponto quatro da Ordem de Trabalhos.” -----

----- O **Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV)** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente sugeria que pudéssemos fazer a análise em conjunto, tanto do Relatório como do Plano de Atividades, se não houver inconveniente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Por mim, sendo a mesma empresa não vejo inconveniente.” -----

**4.4. Apreciação da Proposta CMO N.º 709/2023 – GMA – relativa ao Relatório e Contas 2022 da Águas do Tejo Atlântico, S.A., com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**-----

**4.5. Apreciação da Proposta CMO N.º 710/2023 – GMA – relativa ao Plano de Atividades e Orçamento 2023 da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção:-

-----“Senhora Presidente, assim sendo são seis minutos, correto?” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Assim sendo é o dobro, tem seis minutos.” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** continuou a sua intervenção:

-----“Como relator deste parecer na Comissão Municipal Permanente de Economia, Finanças e Setor Empresarial Local sobre as Contas de dois mil e vinte e dois da Água do Tejo Atlântico, S.A. foi apresentado de forma abrangente e estruturada.-----

-----Inclui elementos como a mensagem da Senhora Presidente, dados sobre a empresa, funcionários, organização, estratégias e atividades operacionais. -----

-----Este Relatório segue procedimentos e leis vigentes, sendo posteriormente submetido ao Tribunal de Contas. -----

-----Água do Tejo Atlântico, é uma empresa pública integrada nas Águas de Portugal, parte do setor empresarial do Estado. A sua responsabilidade abrange a gestão do sistema de saneamento na Grande Lisboa e Oeste, atendendo a cerca de dois ponto quatro milhões de habitantes e vários municípios. -----

-----Destaca-se que o Relatório foi aprovado pela Assembleia-Geral em quinze de março de dois mil e vinte e três, dentro do prazo estipulado que era até dia trinta e um de março de dois mil e vinte e três. A ata de aprovação foi enviada em cinco de abril de dois mil e vinte e três, seguida do envio do Relatório e Contas, junto com o parecer do Conselho Fiscal e a Certificação de Contas, em oito de maio de dois mil e vinte e três. -----

-----Agora a nível político e enquanto Deputado Municipal do Chega. -----

-----Ainda que as conclusões do Relatório de Auditoria se baseiem nas evidências obtidas até à data do documento, é crucial reconhecer que eventos ou circunstâncias futuras, podem potencialmente levar a entidade a encerrar as suas operações. Esta observação deve ser considerada





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

com atenção, especialmente quando se leva em conta o alcance e o momento planeado de auditoria, bem como quaisquer descobertas significativas, identificadas durante o processo de auditoria, incluindo as deficiências notáveis nos controlos internos.-----

----- No que concerne à apreciação da proposta setecentos e dez, de dois mil e vinte e três, relativa ao Plano de Atividades e Orçamento das Águas do Tejo S.A., o parecer aborda diversos pontos críticos, que nós visualizamos sendo que os mais significativos são: -----

----- Primeiro: São previstos impactos excecionais devido à crise geopolítica internacional, com potencial efeito significativo no orçamento; -----

----- Segundo: A estimativa de crescimento nos gastos operacionais sobre o volume de negócios, está sujeito a ajustes de exceções, o que pode e pode influenciar o cumprimento das metas de eficiência operacional; -----

----- Terceiro: Certo que a missão da Água do Tejo Atlântico, S.A., é operar e supervisionar o sistema de saneamento de águas residuais em várias cidades, assegurando a qualidade e eficiência dos serviços públicos da água. Isso envolve proteger a saúde pública, o meio ambiente e a estabilidade financeira do setor, promovendo o desenvolvimento regional e cumprindo as normas nacionais e internacionais. Esta descrição está proposta relativamente à apreciação que temos em mãos. Disse.”-----

----- **O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV)** disse o seguinte:-----

----- “O Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois da empresa Águas do Tejo Atlântico evidencia uma melhoria em termos económico-financeiros em situação de estabilidade apresentando um resultado líquido de cinco vírgula seis milhões de euros, superior ao de dois mil e vinte e um. -----

----- Assim sendo, se os indicadores da atividade têm uma evolução positiva de dois mil e vinte e um, para dois mil e vinte e dois, que para além do já referido resultado líquido também o “cash flow”, apresenta um acréscimo em relação ao ano transato. -----

-----Quanto aos indicadores de gestão, os mesmos evidenciam estabilidade, verificando-se entre todos ligeiros acréscimos e/ou decréscimos, como uma correlação entre o volume de negócios e o volume de negócios por trabalhador. Bem como, os gastos terem sofrido um aumento por via dos gastos com pessoal, pelas razões expostas no documento. -----

-----Em relação ao indicador de tesouraria, a liquidez mantém um rácio superior ao valor de referência. No entanto, apresentam um decréscimo face a dois mil e vinte e um por via da correlação do ativo e passivo correntes, com decréscimo e acréscimos respetivamente. -----

-----Finalmente, o equilíbrio financeiro evidenciado pelo ligeiro acréscimo de autonomia financeira face a dois mil e vinte e um. No entanto, a solvabilidade da empresa continua com um número bastante abaixo do valor de referência, que eventualmente, poderá provocar constrangimentos financeiros, pelo que deverá ter um acompanhamento com base num controlo rigoroso de gestão.-----

-----Em relação ao Plano e Orçamento para dois mil e vinte e três, uma breve análise com ênfase para a estabilidade e uma previsão de melhoria nos resultados, bem como na programação dos investimentos e do aumento do volume de negócios. Por conseguinte, se se concretizarem as previsões plasmadas nos documentos, é viável que se verifiquem algumas evoluções positivas ao nível dos indicadores atrás referidos. Obrigado.” -----

-----O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Estes dois documentos reportam-se a uma empresa cuja dimensão ultrapassa largamente a área geográfica de Oeiras e naturalmente, os números e detalhe da informação aqui presente tem a ver com isso. Portanto, não é um Relatório, onde seja facilmente descortinável aspetos muito específicos de Oeiras. Mas, tentámos também fazer essa leitura, procurando identificar aquilo que são essencialmente obras realizadas ou previstas na área geográfica do nosso Município. -----

-----Há um conjunto de obras que estão identificadas e que se ligam com os emissários de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Barcarena, de Porto Salvo e do Jamor e que aparecem aqui em diferentes partes do documento. Naturalmente é um documento complexo e a minha questão seria de tentar perceber um bocadinho melhor, em que estado é que estão estas obras, porque nem sempre é muito fácil perceber. Estão implementadas? São ainda previsíveis? Para quando é que estão previstas?-----

----- Por outro lado, como é que, para além da obra física em si, que é sempre aqui uma componente muito grande da atividade desta empresa, como é que outras atividades correlacionadas estão a ser equacionadas no âmbito do Município de Oeiras, nomeadamente em dois campos. As questões da reutilização das águas e, portanto, tudo o que tem a ver com o metabolismo circular que esta empresa está a desenvolver e que eu diria que de uma forma muito expressiva no Município de Lisboa. Por exemplo, quando vemos a lógica das fábricas da água, portanto, esta re-nomenclatura das ETAR's em Lisboa, isso é muito evidente. Há um trabalho grande, inclusivamente com a comunidade escolar, em torno desta questão da educação ambiental e depois da reutilização das águas, o aproveitamento, no fundo, de todo este ciclo que não é tão visível em Oeiras. Naturalmente que em Lisboa, existe um conjunto de infraestruturas mais alargado, Oeiras não tem ETAR's por exemplo, mas como é que estas componentes se repercutem em Oeiras? -----

----- A outra questão que também tem a ver com o campo de atuação da Águas do Tejo Atlântico e o Município e que são as intervenções estruturais nas ribeiras que têm sido afetadas pelos grandes caudais e pelas cheias. Portanto, nós sabemos que por exemplo, no passado esta empresa foi promotora e fez um grande investimento noutras ribeiras, precisamente com este objetivo de controlo de cheias, prevenção de riscos, por exemplo, em Sacavém, na zona do Prior Velho, investimentos muito consideráveis. Ora bem, até que ponto é que temos ou não aqui um instrumento complementar, no ataque ao problema das cheias nas nossas ribeiras. Até que ponto é que estes investimentos estão alinhados com esse objetivo e no fundo, qual é que é, de facto, seu cronograma e a sua articulação com aquilo que o próprio Município tem em vista. Muito

obrigado.” - -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. Mais alguém pretende usar da palavra? Não havendo mais intervenções, pergunto ao Senhor Presidente se quer dizer alguma coisa?” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

-----“Em relação à Tejo Atlântico, há determinados investimentos que efetivamente estão previstos, mas no que diz respeito ao Concelho, digamos, aquele que vai arrancar agora é o de Miraflores/Algés, do Jamor, vai ter algumas beneficiações, mas o que é importante é realmente o trabalho que se está a fazer, sobretudo no que diz respeito à reutilização de águas residuais. -----

-----É uma experiência que vai acontecer aqui nesta zona de Oeiras, mais particularmente o objetivo é obter águas suficientes para proceder à rega, quer da Quinta do Jardim do Palácio Marquês de Pombal, quer em relação à Quinta do Marquês. Portanto, é uma experiência que está em curso, o projeto está em andamento. É realmente uma experiência piloto, porque, como sabem, as águas residuais vão à Guia, vai tudo à Guia. Portanto, eu também ainda não sei como é que vai funcionar. É realmente, uma pequena área, estamos a falar apenas daquela zona do Jardim do Marquês e da Quinta de Cima e vamos ver como é que funciona. -----

-----Quanto ao resto, realmente as implicações no nosso Concelho, como sabem, nós temos um atendimento praticamente a cem por cento ao nível do esgoto. Aliás, o Tejo Atlântico foi um mau negócio para o Município de Oeiras, aliás foram os Municípios de Oeiras e da Amadora, os Municípios, na minha opinião, mais prejudicados ficaram com o Tejo Atlântico. Isto porque éramos um acionista com peso na SANEST e deixávamos de ter peso algum na Tejo Atlântico, mas o objetivo como sabem, na altura da junção destes sistemas multimunicipais, visou digamos, uma maior coesão a nível dos preços pagos pelo consumidor e pelas entidades, como são os serviços municipalizados. Portanto, nós só perdemos nisso, é o contributo que estamos a dar, a toda esta bacia do Tejo, a todos os municípios que integram a Tejo Atlântico. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Portanto, é um contributo, é uma espécie de imposto que nós estamos a pagar por pertencermos ... em vez de recebermos... há uma distribuição de dividendos que é insignificante. Obviamente que a SANEST abrangia um conjunto de municípios que alguns deles, já tinha um atendimento a cem por cento e onde havia talvez mais dificuldade, era Sintra. Portanto, Sintra tinha e tem alguns problemas de saneamento básico, mas Oeiras e Amadora estavam realmente na melhor situação e Cascais a seguir, portanto, Sintra tinha mais dificuldade.-----

----- De todo o modo, algumas questões de que terão sido aqui colocadas, eu não deixarei de dar nota à Administração do Tejo Atlântico, no sentido de conhecer pelo menos as preocupações e os contributos, aqui da nossa Assembleia Municipal. Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Eu queria apenas lamentar mais uma vez que, no caso do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e três, estejamos a discutir estes documentos no final do mês de setembro, quase em outubro. -----

----- E queria, também, perguntar à Senhora Presidente, se uma certa inconstância na chegada dos documentos desta empresa municipal aqui à Assembleia Municipal, se fui só eu que reparei nela, ou se ela existe mesmo, e quais é que são as razões. Isto porque estamos neste momento a apreciar o Relatório e Contas para dois mil e vinte e dois e o Plano de Atividades para dois mil e vinte e três, mas não me lembro neste mandato, termos apreciado outros documentos da Águas do Tejo e saber a razão para isso. Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Recebemos estes documentos e agendámos, não tínhamos recebido mais nada. Senhor Presidente faça o favor.”-----

----- **O Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, também posso perguntar à Tejo Atlântico, porque é que os documentos chegam tão tarde. Irei perguntar... sim à Tejo Atlântico, perguntar porque é que os

documentos chegam tão tarde, porque eu também não sei porque é que chegam tão tarde.” -----

-----**APRECIADAS**-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Portanto, vamos dar por encerradas estas apreciações, ficaram as vossas propostas. Não têm votação. -----

-----Passamos para o ponto seis relativa à apreciação e votação da Proposta setecentos e quarenta e um relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão (DAAC)” -----

-----**O Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado Senhora Presidente, eu queria fazer uma sugestão de juntarmos na discussão os pontos...”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Não, a este não, os outros pontos são diferentes.”-----

-----**O Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----

-----A Senhora Presidente dá-me licença? O seis, o oito, o nove, o dez, o onze e o doze.”

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Esses são todos iguais.”-----

-----**O Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----

-----“Pronto. Só o ponto sete é que é diferente e, portanto, como nós vamos entrar no sexto a minha sugestão é: discutimos já o sétimo e depois ficamos com o seis, o oito, o nove, o dez, o onze e o doze para discutirmos em conjunto.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Não sei porque é que o sexto ficou aqui no meio.”-----

-----**O Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Também eu não. Não sou eu que faço a Ordem de Trabalhos.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Portanto, podemos falar sobre o ponto sete, a proposta setecentos e quarenta e dois relativa à Alteração do Mapa de Pessoal, aprovado para dois mil e vinte e três e depois poderemos juntar os outros pontos.”-----

### **4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 742/2023 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Alteração do Mapa de Pessoal aprovado para 2023 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Analisamos hoje a segunda alteração do Mapa de Pessoal de dois mil e vinte e três, a primeira alteração decorreu na Assembleia de catorze de março, quando aqui votámos a proposta de primeira alteração orçamental modificativa, a primeira revisão.-----

----- Destaca esta proposta que esta alteração não consubstancia um aumento, ou uma diminuição do número de postos de trabalho, face à alteração aprovada em março, mas apenas somente ajustes no seu conteúdo.-----

----- Ora, na proposta está devidamente explicado que o Mapa de Pessoal é composto por carreiras e as suas respetivas categorias, bem como as diferentes modalidades de vínculo de emprego público, contrato de trabalho em funções públicas, comissão de serviço, etc.-----

----- Também é claro que existem três tipos de postos de trabalho: os postos ocupados, os postos cativos e os postos vagos, sendo apresentado um gráfico com os postos de trabalho ocupados por carreira, à data de trinta de junho, que na minha opinião, na nossa opinião, seria mais perceptível se estivesse também em percentagens, o que não acontece.-----

----- Temos assim nesta proposta, dois mil oitocentos e vinte e cinco postos ocupados com mil seiscientos e quarenta e oito assistentes operacionais, que correspondem a cinquenta e oito por cento. Quatrocentos e setenta e cinco assistentes técnicos que correspondente a dezasseis por cento

dos funcionários. Quatrocentos e noventa e dois técnicos superiores que correspondem a dezassete por cento e duzentos e dez outros cargos que correspondem a sete por cento, essencialmente, dirigentes e fiscais de oitenta e oito unidades orgânicas, conforme a orgânica mais recente da Câmara Municipal aprovada no ano passado. -----

-----Salta-nos, no entanto, à vista a existência de trezentos e cinquenta e sete postos de trabalhos, cujo número tem vindo a aumentar. Neste documento indica que se verificam vinte procedimentos concursais, mais onze que transitaram de dois mil e vinte e dois, o que perfaz um total de trinta e um procedimentos instruídos em dois mil e vinte e três. Acresce o recrutamento por mobilidade com a divulgação de trinta e cinco ofertas na bolsa de emprego público. Resumindo, temos sessenta e seis processos de recrutamento, um valor que na nossa opinião está muito aquém dos trezentos e cinquenta e sete lugares, que podiam estar a ser ocupados e que tanta falta fazem e isto também já não é a primeira vez que o Grupo Político Evoluir Oeiras, diz nesta Assembleia. -----

-----Eu gostaria de saber é porque é que no âmbito desta proposta, como é que isto ocorre e porque é que ocorre? É a Câmara Municipal que não tem dinheiro para contratar estas pessoas nestes lugares? Se é porque não precisa de mais trabalhadores e tem os postos por ocupar, ou se as pessoas não querem vir trabalhar para a Câmara Municipal de Oeiras e que escolhem pedir mobilidade para outros sítios. Muito obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Não sei se o Senhor Presidente pretende usar da palavra.” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

-----“Sim, Senhora Presidente, uma breve nota. -----

-----Realmente não foi posta nenhuma questão, mas eu gostaria de esclarecer o seguinte:

-----A política de pessoal é gerida de acordo com as necessidades do Município e quando





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

no início do ano se aprova o Mapa de Pessoal, tem em consideração naturalmente, aquilo que é o próprio Plano de Atividades, as GOP, as Grandes Opções do Plano e a consideração, a avaliação que se faz relativamente àquilo que poderão ser necessidades de pessoal. -----

----- Ao longo do ano são feitos ajustamentos, é o caso aqui, são feitos os ajustamentos em função daquilo que é a necessidade de recrutamento, ou de recursos humanos que são necessários para a Câmara Municipal.-----

----- Obviamente que a dada altura pensa-se que eram precisos mais assistentes operacionais para aqui, mas, afinal, não são e por outro lado, um técnico superior que devia ser de uma determinada área, mas afinal verifica-se que é da outra. -----

----- Portanto faz-se um quadro de pessoal com uma previsão, por exemplo, de dois mil funcionários, há por exemplo mil e oitocentos e só porque há mais duzentas vagas criadas, vamos preenchê-las para não fazerem nada. Vamos lá ver, há aqui uma visão absolutamente errada. A gestão de recursos humanos não é isso. Nós recrutamos o pessoal que é necessário para a atividade da Câmara Municipal. -----

----- Como é que é calculada a necessidade das unidades de trabalho? Em função das GOP e por isso é que se aprovam as GOP e o Quadro de Pessoal em simultâneo. Cada dirigente apresenta também as necessidades de recrutamento que ele considera serem as necessidades de recrutamento. Mas ao longo do ano, vai-se verificando se é necessário fazê-lo ou não. E, portanto, há sempre uma folga, o que também é natural. Isto porque, se cada vez que se pretende recrutar um funcionário tivéssemos que fazer aprovação na Câmara e na Assembleia Municipal, etc., retirávamos ainda mais flexibilidade ao processo, que já de si é complicado do ponto de vista burocrático. Portanto, o haver aparentemente “x” vagas que não são preenchidas, significa que essas vagas não são necessárias preenchê-las. Portanto, não é para poupar nada.-----

----- Aliás, a Câmara Municipal, e basta ver nos últimos quatro/cinco anos, aumentou os seus efetivos em mais de quinhentos lugares. Portanto, nos últimos quatro/cinco anos, ao nível dos

assistentes operacionais crescemos cerca de quinhentos lugares e isto porquê? Por uma razão muito simples, porque estamos a procurar estabelecer o equilíbrio entre o outsourcing e aquilo que é o trabalho realizado diretamente por trabalhadores da Câmara Municipal. Isto porque nem podemos ficar exclusivamente dependentes de uns, nem de outros. Não podemos ficar sujeitos, por exemplo, por qualquer razão, a uma greve decretada pelos funcionários ou eventualmente, a uma incapacidade do outsourcing não corresponder às nossas necessidades. -----

-----Por outro lado, reparem que atualmente, foram aprovadas providências cautelares para três dos lotes adjudicados relativamente ao tratamento dos espaços verdes. Obviamente que os nossos jardineiros têm que fazer das tripas coração, têm que se esforçar, é um esforço suplementar que eles têm que fazer, para garantir o mínimo de qualidade nos nossos espaços verdes. -----

-----Portanto esta proposta não é mais do que um ajustamento em determinadas carreiras, tira daqui, põe além, mas que não afeta, digamos, a globalidade do quadro e esta é uma questão que é gerida, como digo, em função das necessidades. Se precisarmos de um jurista, de um arquiteto, de um engenheiro, obviamente que se faz o recrutamento. Agora, não vamos recrutar, só porque temos vagas no quadro do pessoal, para depois estarem encostados à parede. Nós não queremos ter funcionários que não produzem, que não trabalham. Nós queremos funcionários que se sintam gratificados pelo trabalho que realizam e naturalmente que correspondam àquilo que é a expectativa que o Município e a Câmara Municipal, coloca na colaboração dos seus funcionários. Portanto, a boa gestão é esta, não é estar a preencher só por preencher, preenche-se aquilo que é necessário. Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Queria agradecer ao Senhor Presidente por ter respondido que as trezentas e cinquenta e sete vagas que correspondem a dezasseis por cento dos postos no Município de Oeiras, são de facto, lugares que não fazem falta, só que isso não corresponde, não só aos relatos que nós temos de funcionários da Câmara, como ao próprio questionário que o Município desenvolveu nos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

departamentos e que foi apresentado recentemente em reunião da Câmara Municipal e que até acho que devia ser apresentado também nesta Assembleia a seu tempo e que mostra, que os trabalhadores são sobrecarregados, que estão em “burnout”, esse tipo de situações que são relatadas nesse questionário e temos até presente o Vereador dos Recursos Humanos, que pode comprovar aquilo que estou a dizer, essa apresentação foi feita em reunião de Câmara. -----

----- E depois também com a própria informação que está na Informação do Presidente, em que vemos departamentos que dizem, e ainda há pouco um deputado falou sobre isso, que não têm tempo de ver todas as propostas, que se cingem à parte jurídica das propostas, porque não têm tempo de as ver todas e nem sequer todas lá vão, porque não há sequer possibilidade de serem todas verificadas pelo Gabinete Jurídico e isto tudo, faz-se e acontece assim, porque não há funcionários suficientes, ao contrário do que o Senhor Presidente vem dizendo. Muito obrigada.”

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, eu tenho que ser claro nesta matéria. -----

----- Eu sei que há organismos da Administração Central, nós sabemos isso, que tem gente a mais e que podem dispensar os funcionários o tempo que quiserem, tardes e manhãs e dias inteiros, mas não é assim na Administração Local. Na Administração Local, as pessoas têm de trabalhar.-- -----

----- Ora bem, o facto de haver relatórios em que um funcionário da Câmara diga que são precisos mais funcionários, tenham paciência, nenhum funcionário da Câmara tem autoridade para dizer que há muitos ou poucos funcionários. Cada funcionário tem que cumprir a sua missão e não é o funcionário “a” ou funcionário “b”, que vai dizer se são precisos mais juristas aqui na Câmara Municipal, que são precisos mais engenheiros, ou que são precisos mais arquitetos, tenham paciência.- -----

----- Há organismos, dirigentes, o Presidente, vereadores que têm a competência para avaliar quais são as necessidades. Não faltava mais nada, aliás, devo dizer que a responsabilidade

suprema pela gestão dos recursos humanos é do Presidente da Câmara. Portanto, tenham paciência, isto não é assim. A responsabilidade por saber se há cantoneiros suficientes ou não, não é do cantoneiro, não é do jardineiro, não é do engenheiro, não é do arquiteto, o que é surpreendente é a discussão nestes moldes. Naturalmente, que num relatório que se faz ao pessoal... e reparem e não conheço outra Câmara Municipal que tenha feito esse inquérito, não conheço, não conheço. -----

-----Portanto, nesta Câmara há a máxima transparência para saber, realmente, quais são as preocupações dos funcionários. Verificámos que há funcionários que sentem uma certa ansiedade, outros sentem depressões, porque sabemos que é assim a vida, outros que, porventura dizem sentir-se pressionados ao nível do trabalho. Aquilo que eu tenho a dizer, é que temos funcionários extraordinários e sei que nos momentos de pressão, se é realmente uma situação que exige uma intensidade de trabalho durante a noite ou durante o dia, há um conjunto de funcionários, eles respondem sempre, é o que eu posso dizer. -----

-----Temos, realmente, uma equipa de trabalhadores da Câmara Municipal extraordinária e, portanto, mal seria se não houvesse ..., com certeza que os funcionários têm direito à sua opinião e com certeza que um jardineiro pode dizer: “Bom, realmente fazia falta aqui outro jardineiro”, mas nós também temos empresas a fazer jardinagem e, portanto, não podemos, de repente, contratar jardineiros, até por uma razão e devo-lhe dizer, o seguinte: -----

-----Parece que não se apercebem que não há gente para trabalhar. A Câmara Municipal tem uma dificuldade enorme em recrutar operários. Operários então é uma dificuldade extraordinária, assistentes operacionais é uma dificuldade enorme e ao nível mesmo dos técnicos superiores, cada vez há mais dificuldade. Já pensaram o milagre que é a Câmara Municipal recrutar técnicos de informática com o ordenado que paga? Não sei se já pensaram nisso. Portanto, nós até temos dificuldade no recrutamento e há uma, digamos, rotatividade muito grande. Enquanto que antigamente, um funcionário entrava na Câmara e ficava trinta anos ou quarenta, agora não. Agora o vulgar é entrar, estar seis meses e vai-se embora e, portanto, temos de desenvolver novos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

processos de recrutamento. -----

----- Portanto, nós temos que ver em função das circunstâncias, mas o que é fundamental e que fique bem claro, é que a Câmara Municipal recruta o pessoal que efetivamente, tem necessidade, não vai recrutar pessoal do qual não tem necessidade. -----

----- Agora, naturalmente que há perspetivas diferentes, com certeza. E os inquéritos que fazemos e o que eu gostaria, era que realçassem o facto de a Câmara Municipal de Oeiras fazer esses inquéritos aos trabalhadores. Nós ouvimos os trabalhadores, digam-me outra câmara municipal que tenha este relatório social decorrente do inquérito, em que nos diz que há uma determinada percentagem de funcionários, que sentem alguma depressão, funcionários que sentem ansiedade, funcionários que consideram haver muita pressão, embora seja difícil determinar que tipo de pressão é. Pressão para o trabalho, ou se é pressão de dirigentes sobre o trabalhador. Portanto, tudo isso quer dizer... porque é que fazemos esses esses inquéritos? Justamente para valorizar.-- -----

----- Olhem, na sexta-feira vai haver um pequeno-almoço do Presidente da Câmara com os funcionários, é um pequeno-almoço da felicidade. Vejam bem, um pequeno almoço da felicidade e vai haver várias iniciativas, justamente... pois é. A felicidade laboral já se discute em muitas empresas. Nas empresas liberais, naquelas empresas onde se pretende que o trabalhador dê o máximo de produtividade. Portanto, já se faz isso há muito tempo. Ora bem, a Câmara de Oeiras e aí julgo que não somos a única, mas já estamos com iniciativas na área da felicidade laboral. É claro que alguns dos Senhores Deputados sorriem, ora bem, não é para sorrir, aliás, isto é um assunto sério. Realmente a felicidade laboral, tem a ver com o bem-estar do funcionário, tem a ver com a qualidade de condições de trabalho que se lhe proporcionam e naturalmente que tem o retorno, a motivação, o interesse do funcionário no serviço que presta, em fazer o melhor, fazer bem feito.- -----

----- Portanto, estes inquéritos servem para isso. Há ansiedade, há depressão, muito bem

agora vamos compensar justamente com atividades, que realmente proporcionem mais bem-estar aos funcionários. -----

-----Portanto, compete realmente à Câmara Municipal, definir as suas necessidades e preencher esses cargos de acordo com a atividade que é desenvolvida na Câmara Municipal. Imaginem o que era... eu sei que há um vício neste país, que é antigo, mas é mais no Estado Central, do que nas câmaras municipais, que é certos organismos, e eu tive essa experiência e, portanto, estou em condições de dizer isso, que é: “Oh diabo, ainda temos aqui dois milhões de euros e vamos gastá-los nem que seja a comprar papel”, que é para não terem problemas no orçamento seguinte, para terem a mesma dotação, toca de gastar o dinheiro. Isto porque se sobra vai para o Ministério das Finanças. Ora bem, nas câmaras municipais, esse problema não se põe. Um serviço, um departamento qualquer da câmara, não gasta o dinheiro que tem, cuja dotação lhe corresponde, não há problema nenhum, fica onde sempre esteve, na tesouraria da câmara municipal e, portanto, não vai passar para outro serviço, etc., fica na tesouraria da câmara municipal. Ora bem, no nosso tesouro. Enquanto que na Administração Central há realmente esse hábito. Uma direção-geral tem esta dotação, ainda lhe sobra dois milhões de euros em novembro: “Oh diabo, vão lá gastar rapidamente esse dinheiro”. Não, não funcionamos assim e com o pessoal é a mesma coisa. Não preenchamos os lugares que não precisamos. -----

-----Aliás, isto deveria ser motivo de algum reconhecimento e de algum elogio. Eu bem peço que façam elogios, mas não há maneira. Isto devia ser motivo de algum reconhecimento e elogio por uma razão, por que fazemos a mesma coisa, fazemos ainda mais com o mesmo pessoal e não recorrendo a pessoal extra, etc.”-----

-----**A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada Senhora Presidente, algumas questões.-----

-----Uma primeira questão, agarrando no discurso do Senhor Presidente e nas últimas novidades que nos trouxe relativamente à felicidade laboral, perguntar ao Senhor Presidente: ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Ao longo destes dois mandatos, este é o primeiro pequeno-almoço de felicidade laboral que vai fazer? E ao longo destes dois mandatos, quantos inquéritos laborais foram feitos ao longo destes seis anos. -----

----- Depois perguntar também ao Senhor Presidente, quantos funcionários da Câmara Municipal, pediram este ano de dois mil e vinte e três mobilidade e se há ou se é feita na Câmara, uma avaliação às razões subjacentes a estes pedidos? E depois, perguntar-lhe também, se este número relativamente aos pedidos de mobilidade, se é um número que tem vindo a aumentar. Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Oeiras faz questionários aos funcionários, ainda bem, parabéns, agora só falta o resto que é agir sobre os resultados dos mesmos. -----

----- Achei fantástico, absolutamente fantástico, o discurso do Senhor Presidente que ao mesmo tempo diz que tem funcionários fantásticos, mas, por outro lado, diz que eles não sabem avaliar se no departamento onde estão faltam colegas ou não, para dividir o trabalho. Quem sabe isso é o Senhor Vereador fechado no seu gabinete. Portanto, em vez de contratar pessoas que ocupem os lugares nos departamentos que estão sobrecarregados, é melhor dar-lhes um pequeno almoço de felicidade, porque isso é que vai resolver o problema dos mesmos. -----

----- Por fim, gostaria de fazer um **requerimento** para que nesta Assembleia fosse apresentado o resultado deste inquérito e questionário aos funcionários, como foi feito na Câmara Municipal e que os próprios resultados do questionário sejam remetidos aos deputados e aos vereadores, que já foram pedidos ainda não foram enviados. Muito obrigada. -----

----- A Vereadora Carla Castelo entregou um requerimento já há bastante tempo a pedir o resultado desse questionário e ainda não foram entregues.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Aqui não foram pedidos, porque os senhores fazem, às vezes, afirmações e esta não, não me lembro nada. Senhor Presidente, com certeza.” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte:-----

-----“Eu devo dizer o seguinte e com isto respondo a todas as dúvidas e questões que aqui foram colocadas. -----

-----Se a Câmara Municipal de Oeiras, não respeitasse os seus funcionários e os valorizasse da forma que efetivamente faz, os resultados que temos nunca seriam estes. Ao longo destas décadas, Oeiras tem dado saltos qualitativos extraordinários do ponto de vista da qualidade de vida dos nossos cidadãos e da qualidade do nosso espaço urbano. Pouca gente pode dizer que não se encontra um papel no chão, eu sei que há pessoas que não gostam que eu diga isso, mas é difícil encontrar um papel no chão. Portanto, significa que as políticas de pessoal, as políticas de recursos humanos, têm sido políticas de grande dignificação dos funcionários. Eles têm correspondido e, portanto, significa que em cada tempo e em cada circunstância, as medidas adequadas. Naturalmente que hoje não se satisfazem e dignificam os funcionários, exatamente da mesma maneira que há trinta anos. -----

-----Há trinta anos havia funcionários que vinham trabalhar para a Câmara com fome. Há trinta anos, havia pessoas na recolha de resíduos sólidos urbanos que vinham sem jantar e era na cozinha das oficinas da Câmara Municipal que se fazia sopa, servia-se sopa, passaram a servir sandes e outras coisas, justamente para dar o mínimo de alimentação a esses funcionários, que muitas vezes não tinham forças para trabalhar. -----

-----Obviamente, mudámos não estamos nesse tempo e, portanto, em cada tempo, as medidas adequadas e a Câmara Municipal de Oeiras só têm que agradecer aos seus funcionários, porque ao longo dos anos, têm correspondido sempre àquilo que são as necessidades e as exigências de cada tempo. Está à vista neste Concelho, o resultado do trabalho dos nossos funcionários. Muito obrigado.” -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, fazer um **requerimento**, por favor: -----

----- Solicitar à Câmara que informe quantos funcionários em dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três pediram mobilidade. Em que serviço é que estavam colocados e se a Câmara fez uma avaliação das razões subjacentes a esses pedidos. Muito obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, será respondido o requerimento oportunamente.” -----

### 4.6.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do

Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes) e com uma abstenção do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 122/2023**-----

**PROPOSTA C.M.O N.º 742/2023 – DGP – ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2023** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e quarenta e dois barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número cinquenta e oito da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com uma abstenção do Partido Chega, aprovar a segunda alteração do Mapa de Pessoal dois mil e vinte e três, destacando-se que a mesma não consubstancia um aumento ou diminuição do número de postos de trabalho face à alteração aprovada em março, mas somente ajustes no seu conteúdo, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

**4.6.1.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), fez a seguinte Declaração de Voto:**

----- “Era só para indicar que nas próximas vinte e quatro horas entregaremos uma declaração de voto por escrito. Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras vota favoravelmente esta proposta no pressuposto de que esta alteração não consubstancia um aumento ou diminuição do número de postos de trabalho face à alteração aprovada em março de dois mil e vinte e três na Primeira Alteração Orçamental Modificativa (Primeira Revisão), mas somente ajustes no seu conteúdo, não pode no entanto deixar de criticar politicamente a falta de vontade do executivo de melhorar as condições dos funcionários atuais sobrecarregados. -----

----- Destacamos que o Município de Oeiras tem dois mil oitocentos e vinte e cinco postos ocupados com mil seiscientos e quarenta e oito assistentes operacionais (cinquenta e oito por cento), quatrocentos e setenta e cinco assistentes técnicos (dezasseis por cento), quatrocentos e noventa e dois técnicos superiores (dezassete por cento) e duzentos e dez outros cargos (sete por cento) essencialmente dirigentes e fiscais de oitenta e oito unidades orgânicas conforme Orgânica CMO aprovada em dois mil e vinte e dois. E que tem trezentos e cinquenta e sete postos de trabalho vagos e cujo número tem vindo a aumentar. Verificam-se em dois mil e vinte e três apenas trinta e um procedimentos concursais instruídos em dois mil e vinte e três e trinta e cinco de mobilidade, um valor na nossa opinião muito aquém dos trezentos e cinquenta e sete lugares que poderiam estar a ser ocupados e que na nossa opinião tanta falta fazem. Registamos com preocupação as afirmações do Senhor Presidente da Câmara quando afirma que que não tem necessidade de contratar mais funcionários. Pelo Grupo Político Evoluir Oeiras os dados da apresentação do

Relatório Clima Organizacional e Bem-Estar dois mil e vinte e dois apresentado em reunião de Câmara a doze de julho de dois mil e vinte e três mostram nos seus resultados finais que são necessários mais funcionários. Resultados que mostram que “Aproximadamente sessenta e sete por cento dos trabalhadores percecionam necessidades de melhoria em todas as dimensões de Clima Organizacional (respostas negativas e médias)”, “Aproximadamente vinte e um por cento dos trabalhadores apresentam sintomatologia média ou severa de Depressão e de Ansiedade”, “Aproximadamente vinte e sete por cento dos trabalhadores apresentam sintomatologia média ou severa de Burnout, destacando-se quarenta e três por cento com fadiga física”. -----

-----Vinte e sete por cento dos trabalhadores dão nota negativa ao clima organizacional, quarenta por cento nota média e apenas trinta e trinta por cento nota positiva, em que quarenta e um por cento dos trabalhadores indicam Pressão para o trabalho e nos aspetos de saúde: vinte e dois por cento mostram sintomas médios e severos de depressão, ansiedade, stress e burnout. Quinhentos e noventa e nove trabalhadores com pelo menos um sintoma “severo” (duzentos e vinte e nove com depressão, trezentos e sessenta e quatro com fadiga física e duzentos e setenta e cinco com ansiedade) sendo os sintomas mais graves na Direção Municipal de Administração Geral, Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura, Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Na opinião do Grupo Político Evoluir Oeiras situações como as descritas acima precisam da implementação imediata de medidas que não passam unicamente pela realização de “pequenos almoços da felicidade”. -----

**4.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 741/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão (DAAC) (s documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**4.8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 743/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo (DPOC) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----**

**4.9. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 744/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Património (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----**

**4.10. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 745/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira (DGF) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**

**4.11. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 746/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**

**4.12. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 747/2023 – DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Contratação Pública (DCP) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)**

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção: -

----- “Excelentíssima Senhora Presidente... Antes de mais, Doutor Isaltino Morais, fiquei um “bocadinho” perplexo com esse pequeno-almoço da felicidade laboral. Já tinha ouvido esse termo na Igreja, mas aqui na Assembleia, palavra de honra que foi assim uma surpresa. -----

-----Como Deputado do Chega, questiono uma série de preocupações, e tendo em conta que estamos aqui num órgão de fiscalização (e não num órgão de amiguismos) quanto a indícios de potenciais irregularidades, amiguismos, conflitos de interesses e outros, situações que, todavia, me preocupam, enquanto Deputado Municipal.-----

-----Aludo a alguns pontos de maior inquietação, tendo presente alguns indícios, friso “indícios”, reitero, que justificam votar contra todas as propostas desde a sete quatro um, sete quatro três, sete quatro quatro, sete quatro cinco, sete quatro seis e sete quatro sete, no sentido de alguns prenúncios que deverão ser clarificados pelo Executivo camarário por escrito, após a entrega de um requerimento fundamentado do Partido Chega (que iremos facultar muito em breve), onde são identificados documentos, que se encontram em análise à data nos gabinetes do Chega. -----

-----Primeiro, temos uma situação que nos deixa um pouco perplexos, que é a acumulação de cargos remunerados na Câmara Municipal de Oeiras. É notória a acumulação de cargos remunerados por parte de funcionários públicos que são, simultaneamente como colaboradores do Município de Oeiras, o que suscita questões quanto à conformidade e legalidade dessa prática. --

-----Reporto-me ao ano de dois mil e vinte e dois, visualizado um funcionário que exercia funções a tempo inteiro na Câmara Municipal, atribuído meio tempo numa ilustre União Freguesia, de natureza cumulativa, indo contra o teor de um parecer da CCDR sobre a acumulação de funções.

-----Essa situação cessou em inícios de dois mil e vinte e três, aquando da ida do funcionário para a Câmara Municipal de Lisboa. Indagamos qual foi o procedimento tido à posteriori relativamente a este funcionário, por parte da Câmara.-----

-----Segunda situação e também respeitando o tempo que tenho (no nosso requerimento irão constar muitas mais), existiu uma instrução para solicitar declarações de não dívida a alguns feirantes após a realização das festas, situação que levanta questões e indícios sobre a possibilidade de manobras para evitar o escrutínio e condicionar as candidaturas de outros feirantes. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Outra situação de conflitos de interesses. A participação de outra funcionária, desempenhando também funções de tesoureira desde dois mil e dezassete, suscitando preocupações significativas sobre possíveis conflitos de interesses. Especialmente considerando...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, o Senhor está-se a afastar..., mas também já terminou o seu tempo.”

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** referiu o seguinte: -----

----- “Penso que estamos em democracia, a Senhora tem de respeitar o artigo trinta e sete da Constituição, que eu estou-me a pronunciar.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Não, é que o Senhor está-se a... O Senhor tem de respeitar é a...” -----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** observou o seguinte: -----

----- “Eu estou a usar do meu direito democrático.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

----- “O Senhor está-se a afastar do tema.” -----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

----- “Eu não me estou a afastar.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “Está. O Senhor está a falar sobre licenças para feirantes, quando estamos a falar do pessoal...” -----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** referiu o seguinte: -----

----- “Estou a falar de situações que, todavia, estão integradas umas nas outras. Agora se a Doutora, se a Presidente não quer que eu termine é uma coisa e eu respeito, sem problema nenhum, que o nosso relatório será entregue.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não é não quero... “-----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) referiu o seguinte:-----

-----“... agora depois não diga que nós, Chega, não inteirámos a Assembleia daquilo que vamos fazer.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte:-----

-----“Não é “não quero que o Senhor termine”.-----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) disse o seguinte:-----

-----“Está-me a tirar a palavra...”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Estou-lhe a dizer que o Senhor se está a afastar do tema que estamos a falar, que estamos a discutir.”-----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) perguntou o seguinte:-----

-----“Então eu vou voltar ao conflito de interesses. Posso? Posso voltar atrás?”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. respondeu o seguinte:-----

-----“Não precisa de voltar atrás. O Senhor, já... estas últimas frases que disse, não têm nada a ver com o quadro de pessoal.”-----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, é assim: as pessoas quando laboram, é para exercerem os seus officios de bom grado. Quando nós temos trabalhadores que estão a pedir certidões de dívida, estão a exercer um trabalho, mas logicamente e legitimamente estão a pedir certidões de dívida após ter acontecido, logicamente um evento...”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado... Olhe, não vale a pena, é assim: o Senhor faça o favor termine, quando terminar o seu tempo, terminou a sua intervenção.”-----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) disse o seguinte:-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “É lamentável isto. Lamentável.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Não, lamentável é a atitude do Senhor representante do Partido Chega, que não acata um comentário feito pela Mesa e reage da maneira como o Senhor reagiu. Lamentável é a sua atitude.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, lamentável é não se respeitar o direito democrático das pessoas poderem dizer aquilo que pensam, quando se tem uma situação grave que tem de ser esclarecida. E seria ingrato da minha parte, como pessoa de bem, não ter trazido este tema aqui à Assembleia e estar a fazer as coisas pelas costas. Portanto, vou fazer o requerimento e irá ser entregue...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, desculpe. Terminou a sua intervenção.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

----- “Claro, não interessa... Com certeza, não interessa conversar.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “O Senhor faça o requerimento por escrito com o pedido, com o que pretende. -----

----- O Senhor está a confundir o que é o Período Antes da Ordem do Dia...”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

----- “Não estou... A mim não me confundem. Não, não, a mim não me confundem.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Desculpe, o Senhor não fala ao mesmo tempo que eu. Eu estou a usar da palavra, o Senhor não fala por cima de mim...”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** observou o seguinte: -----

----- “A Senhora falou em cima da minha intervenção... fala em cima da minha intervenção.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Não... O Senhor não fala enquanto eu estou a falar. Eu não falei... a sua intervenção. Eu disse ao Senhor que suspendesse a palavra, suspendi-lhe a palavra, porque o Senhor se estava a afastar do ponto que estamos a tratar.” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** perguntou o seguinte: -----

-----“Quantas vezes o Executivo se afasta e ninguém diz nada? Só isso.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado, terminou.-----

-----Quem é que se afasta?” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

-----“Pelo amor de Deus. Senhora Presidente, tantas vezes que se abordam aqui temas que não têm nada a ver com o tema e a Senhora nunca interrompe? Mas como é o Chega, interrompe. É a realidade.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhor Deputado, desculpe. O Senhor não pense, não tenha a ilusão, de que eu tenho qualquer problema com o Chega. O Chega para mim é um Partido que tem representação nesta Assembleia, com um deputado. É como qualquer outro Partido. Uns têm dezoito deputados, o Senhor tem um. É essa a única diferença entre os grupos políticos, mais nenhuma. Para mim, ser o Senhor a dizer ou ser outro qualquer, é precisamente a mesma coisa.-----

-----Agora, estou-lhe a chamar a atenção e o Senhor não acata, não aceita, de que se está a afastar do ponto que estamos a tratar. No Período Antes da Ordem do Dia talvez a sua intervenção tivesse cabimento, nesta altura não tem. Nesta altura não tem cabimento. Não é falta de democracia. O Senhor, no outro dia, acusou-me de que, com a sua colega, tinha dito “que ela não percebia nada disto”. Eu não disse isso. Não disse. Disse: “não percebe nada disto.” Não disse: “não percebe nada de nada”. E eu já fui ver o que é que foi. E o Senhor Deputado, eu vou-lhe dizer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e o Senhor depois não deturpa aquilo que eu disse, para o Senhor ver bem em que pontos da Ordem de Trabalhos é que pode usar da palavra para determinados fins e quais são os outros que têm outra limitação. Faça o favor de verificar.-----

----- Eu vou passar à...”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** perguntou o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, posso usar da palavra?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

----- “Pode, tem vinte e três segundos.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** disse o seguinte:-----

----- “Só para dizer que nós vamos fazer um requerimento sobre aquilo que se passou aqui nesta Assembleia e facultar aqui.”-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Como? Não ouvi o que é que ele disse...”-----

----- O **Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV), Primeiro Secretário** disse o seguinte:---

----- “Nem eu.”-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito**-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** perguntou o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, posso só fazer um Ponto de Ordem à Mesa? Só um Ponto de Ordem, para eu perceber.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

----- “Não é preciso Ponto de Ordem nenhum.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte:-----

----- “É só para perceber se estamos a discutir os pontos todos juntos ou não.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Estamos a discutir ... tem seis vezes... o tempo que ali está.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“A apreciar todos juntos. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Mas o facto de ter seis vezes o tempo que ali está, não permite que o Senhor Deputado fale sobre temas que não são os que estão aqui agendados. Portanto, sobre a abertura de procedimento concursal o Senhor pode falar, ainda tem tempo de intervenção. Agora não se pode é afastar do tema sobre o qual está a falar. -----

-----Senhor Deputado do Partido Chega, se quiser continuar, faça favor. Tem tempo de intervenção, mas... salvaguardo que é sobre estes pontos.” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, acha que há condições para continuar, depois deste teatro todo aqui feito? Acha que há condições? Esta é a maior prova de antidemocracia, palavra de honra, que eu já vi. Corta-me a palavra, depois para continuar? -----

-----Desculpe, acho lamentável. Tenho a dizer que é lamentável e é uma vergonha total esta situação.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Pronto, eu volto a dizer, para que fique registado em ata, que eu lhe cortei a palavra porque o Senhor estava a falar sobre um tema que não dizia respeito aos pontos que estão em debate. Foi por este motivo que eu lhe cortei a palavra, não porque o Senhor tivesse ultrapassado o seu tempo, porque ainda nem tinha chegado ao limite de um ponto. Eu tirei-lhe a palavra porque o Senhor se afastou do tema que está agendado. Portanto, pergunto se o Senhor quer falar sobre o procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

serviço, faça favor. Se o Senhor quer falar sobre feirantes e sobre as licenças que são dadas aos feirantes, não é hoje a altura para o fazer. -----

----- Faça favor de me responder se quer continuar ou não.” -----

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, depois do seu comportamento que não foi nada, digamos, democrático, não há condições para continuar.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte:-----

----- “Pronto, então não há condições para continuar.” -----

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Digo-lhe uma coisa, a Senhora, palavra de honra, como Presidente, deixa muito a desejar a esta Assembleia.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Pronto, com certeza, Senhor Deputado.-----

----- Nem toda a gente é perfeito e eu também não. Portanto, o Senhor fará o seu comentário, fará a sua crítica e eu aceito perfeitamente. É a sua posição e é o seu comentário. -----

----- Não quer continuar? Não vamos perder mais tempo com isto.” -----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o eu foi dito -----

----- A Senhora Presidente da A.M. prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “Não quer. Quer ou não quer? Não, não quer.-----

----- Eu pergunto se alguém pretende usar da palavra sobre estes pontos? -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, não irei precisar do tempo todo dos vários pontos somados apenas

de um, para dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras, solicita que depois de efetuados os concursos, sejam remetidos os relatórios do resultado do júri, que é aquilo que estamos aqui a votar. Saudar que em cada um dos júris do concurso, estar uma pessoa externa ao Município, o que torna o concurso um pouco mais isento de que outros que temos visto no passado. Portanto gostaríamos depois de ter acesso ao resultado final, para verificar quem foi de facto, o júri, ou se o elemento externo ao Município foi então depois substituído por outro elemento substituto do Município. Portanto, gostávamos de ter depois acesso ao questionário, ao relatório final do concurso. Muito obrigada. E por isso é um **requerimento**.”-----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** referiu o seguinte:-----

-----“Apenas para questionar uma coisa, porque eu não percebi. Há um pormenor que eu não percebi na intervenção da Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO). Eu quis perceber, (não sei se corretamente ou não e por isso peço esclarecimento) se na sua intervenção está implícito um tom de desconfiança para os elementos do júri, pelo facto de serem funcionários da Câmara Municipal. É que da sua intervenção, eu deduzi que está implícita uma desconfiança. E isso Senhora Deputada a ser verdade, repugna-me.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte:-----

-----“Não, Senhora Presidente. Foi mal interpretado pelo Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), porque se assim fosse não iríamos acompanhar todas estas propostas, como vamos votar de seguida.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre as propostas que estão em discussão? Não há mais intervenções, vou passar à votação... Senhor Presidente quer usar da palavra?”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Não me foi colocada nenhuma questão. Por isso, não vou aqui agora, por argumentações que não vêm aqui a propósito, responder a isso.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O que lhes quero dizer é que estes concursos são elaborados nos termos da lei, e nos termos da lei decorrerão. -----

----- A lei diz como é que são desenvolvidos, diz quem é que tem acesso a relatórios e essa coisa toda. E, portanto, cumpre-se a lei.”-----

### **4.7.1. VOTAÇÃO**-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes

Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-- -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, abandonou a sala na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 123/2023**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 741/2023 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO E APOIO AO CIDADÃO (DAAC)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e quarenta e um barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número cinquenta e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/onze mil setecentos e quarenta





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e cinco. -----  
-----Os membros do Júri. -----  
----- O perfil funcional, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----  
----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----  
----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----  
----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----  
----- “Vamos fazer silêncio na sala. -----  
----- Estão a votar os que estão presentes nesta sala. Quem está fora, quem não está, não vota.”-----

### 4.8.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social

Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -- -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, abandonou a sala na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 124/2023**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 743/2023 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLO (DPOC)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e quarenta e três barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número cinquenta e nove da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e setenta e nove. –

-----Os membros do Júri. -----

----- O perfil funcional, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

### 4.9.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria

de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-- -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, abandonou a sala na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 125/2023**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 744/2023 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e quarenta e quatro barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número sessenta da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Património, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil cento e quarenta e seis. -----

-----Os membros do Júri. -----

----- O perfil funcional, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

### 4.10.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido

Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-- -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, abandonou a sala na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 126/2023**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 745/2023 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA (DGF)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e quarenta e cinco barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número sessenta e um da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e setenta e quatro. -----

-----Os membros do Júri. -----

----- O perfil funcional, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

### 4.11.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias

Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -- -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, abandonou a sala na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 127/2023**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 746/2023 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS APLICACIONAIS (DSA)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e quarenta e seis barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

sessenta e dois da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e quarenta e nove. -----

-----Os membros do Júri. -----  
----- O perfil funcional, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

### 4.12.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos

Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Joaquim dos Reis Marques), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -- -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, abandonou a sala na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 128/2023**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 747/2023 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA (DCP)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

setecentos e quarenta e sete barra dois mil e vinte e três, a que se refere a deliberação número sessenta e três da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de setembro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Contratação Pública, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e vinte.-----

-----Os membros do Júri.-----

----- O perfil funcional, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

**5. A Senhora Presidente da A.M.** concluiu dizendo o seguinte: -----

----- “Caros colegas, chegámos ao fim da nossa Ordem de Trabalhos.-----

----- Não temos ninguém inscrito para falar no tempo do público.-----

----- Resulta que, despeço-me, uma boa noite para todos, também para quem nos acompanhou em suas casas.”-----

**6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

----- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas.-----

----- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e

pelos Secretários da Mesa. -----

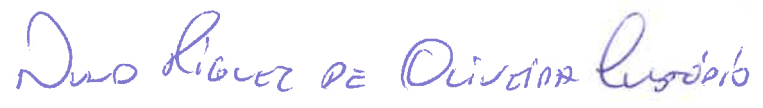
-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----



-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----